



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PERÍODO ACADÊMICO 2014/2015

CAMPUS CABO FRIO



MAR/2016

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS REGULARES – 2014/2015

CAMPUS CABO FRIO

Campos dos Goytacazes/RJ

Mar/2016

REITORIA DO IFFLUMINENSE

REITOR

Luiz Augusto Caldas Pereira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Helder Siqueira Carvalho

Guilherme Batista Gomes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Márcio Viana Lima

Ana Lúcia Mussi de Carvalho Campinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Paula Aparecida Martins Borges Bastos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

CAMPUS CABO FRIO

DIRETOR DO CAMPUS

Anderson Cortines

CHEFIA DE GABINETE

Mônica Athayde

DIRETORA DE ENSINO

Adriana Peixoto de Oliveira

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Victor Saraiva Barbosa

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Jorge Luiz Diniz Moura Filho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Simone Vasconcelos Silva – Campus Campos Centro

Victor Hugo Pereira Franco - Campus Guarus

Willians Salles Cordeiro (Suplente) – Campus Itaperuna

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Juliana Tavares Bessa – Campus Guarus

Jacqueline Silva Facco – Campus Itaperuna

Moysés Frazão dos Santos Jorge (Suplente) – Campus Quissamã

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Matheus Souza Nascimento – Campus Guarus

Rayssa Reis (Suplente) – Campus Centro

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Sandro Luiz Rosa Reis – Campus Campos-Centro

André Lacerda (Suplente) – Campus Centro

COMISSÃO LOCAL DE AVALIAÇÃO (CLA) - CAMPUS CAMPOS-CENTRO

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Adriana Peixoto de Oliveira

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Rosiméri R. da S. Barros

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Maria T. G. Guimarães

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Simone Vasconcelos Silva

COORDENADOR DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Eduardo Francisco Freire

Equipe de Apoio da Diretoria

ESTAGIÁRIOS

Eliana Barbosa

Gabriella Pedra

BOLSISTAS DE APOIO

Luíz Benício Degli Esposte Rosa

VOLUNTÁRIOS

Eliane Cristina Ribeiro Pessanha

Leonardo Barroso da Silva

Turma da Pós em Docência no Século XXI - 2015

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica

CLA – Comissões Locais de Avaliação

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAI – Diretoria de Avaliação Institucional

DE – Dedicção Exclusiva

EAD - Educação a Distância

EAP - Estrutura Analítica do Projeto

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

ETFC - Escola Técnica Federal de Campos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFFLUMINENSE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC – Ministério da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Plano Pedagógico do Curso

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU – Sistema de Seleção Única

TCE- Tribunal de Contas Estadual

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação. Fonte: adaptado do INEP (2004b).....	21
Figura 2 – Área de atuação do IFFluminense (Fonte: IFFluminense, 2015a).....	22
Figura 2 – Diagrama da visão geral do processo de Autoavaliação Institucional.....	26
Figura 3 – Diagrama da etapa de Preparação do processo de Autoavaliação Institucional.....	26
Figura 4 – Diagrama da etapa de Desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional.....	27
Figura 5 – Diagrama da etapa de Consolidação do processo de Autoavaliação Institucional.....	27
.....	28
Figura 6– Tela de abertura do Sistema de Gestão dos Institutos (Campus Cabo Frio).....	28
Figura 7 – EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares”.....	28
Figura 8 – Dimensões x Categorias x Grupo de Indicadores. Fonte: Adaptado do INEP (2005).....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Metodologia do processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense.....	26
Tabela 2 – Etapas do processo X Etapas do projeto.....	31
Tabela 3 – Dimensões X Itens coletados X Forma de coleta.....	37
Tabela 4 – Dimensões X Categorias X Grupo de Indicadores.....	39
Tabela 5 – Matriz de Avaliação.....	39
Tabela 6 – Indicadores e critérios de acordo com Perfil.....	40
Tabela 7 – Indicadores e critérios de acordo com Setor.....	41
Tabela 8 – Indicadores e critérios de acordo com Curso.....	42
Tabela 9 – Indicadores e critérios de acordo com Práticas Pedagógicas.....	43
Tabela 10 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços Institucionais.....	44
Tabela 11 – Indicadores e critérios de acordo com Infraestrutura.....	44
Tabela 12 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços do Campus.....	46
Tabela 13 - Amostra de discentes do curso de Graduação.....	49
Tabela 14- Amostra de docentes.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Instituição anterior do discente em relação ao IFFluminense.....	47
Gráfico 2 – Renda mensal familiar do discente (nível superior).....	47
Gráfico 3 – Vida profissional do discente (nível superior).....	48
Gráfico 4 – Continuidade dos estudos após o curso (nível superior).....	48
Gráfico 5 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente (nível superior).....	49
Gráfico 6 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente (nível superior).....	49
Gráfico 7 – Corpo docente na visão do corpo discente (nível superior).....	50
Gráfico 9 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente (nível superior).....	51
Gráfico 10 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente (nível superior).....	52
Gráfico 11 – Titulação do corpo docente.....	53
Gráfico 13 – Corpo docente na visão dos coordenadores de curso.....	54
Gráfico 14 – Serviços da coordenação na visão do corpo docente.....	54
Gráfico 15 – Turmas na visão do corpo docente.....	55
Gráfico 16 – Infraestrutura do curso na visão do corpo docente.....	55
Gráfico 17 – Satisfação de atuar no curso na visão do corpo docente.....	56
Gráfico 18 – Projeto/Currículo do curso na visão do corpo docente.....	56
Gráfico 19 – Integração das disciplinas curriculares do curso na visão do corpo docente.....	57
Gráfico 21 – Infraestrutura do campus na visão do corpo docente.....	58
Gráfico 22 – Biblioteca do campus na visão do corpo docente.....	58
Gráfico 23 – Serviços da direção do campus na visão do corpo docente.....	59
Gráfico 24 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo docente.....	59
Gráfico 25 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo docente.....	60

SUMÁRIO

1. Introdução.....	14
2. Avaliação Institucional.....	15
2.1. Autoavaliação Institucional.....	18
3. IFFluminense.....	21
3.1. Campus Cabo Frio.....	22
4. Autoavaliação institucional no IFFluminense.....	23
4.1. Modelagem do Processo: Autoavaliação Institucional.....	25
4.2. Projeto: Autoavaliação Institucional 2014/2015 - Cursos Regulares.....	27
4.2.1. Documentos Iniciais.....	29
4.2.2. Planejamento.....	29
4.2.3. Execução.....	45
4.2.4. Encerramento.....	46
5. Resultados da avaliação do Campus Cabo Frio.....	47
5.1. Discente – Ensino Superior - Graduação.....	47
5.4. Docente.....	53
6. Considerações Finais.....	61
Referência Bibliográfica.....	61
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISCENTE.....	64
ANEXO B – QUESTIONÁRIO DOCENTE.....	70
ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	78

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o relatório da Autoavaliação Institucional dos cursos regulares do campus Cabo Frio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) em relação ao período acadêmico de 2014 e 2015.

Para elaboração deste relatório foram observados os documentos “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” e “Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior”. Ambos os documentos foram elaborados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a qual pertence ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O primeiro documento contém orientações e sugestões para o roteiro de avaliação interna (autoavaliação) que integra o processo de Avaliação Institucional. O segundo documento apresenta a concepção, os princípios e as dimensões do SINAES, além de definir as formas de sua implementação.

O objetivo principal deste documento é apresentar todo o processo da autoavaliação no IFFluminense, desde sua concepção até os resultados obtidos. O projeto abordado neste documento refere-se a autoavaliação dos cursos regulares nos níveis de ensino técnico e superior (graduação) oferecidos no campus Cabo Frio. Participaram deste processo os discentes e servidores fornecendo suas percepções em relação a diversos aspectos (infraestrutura, cursos e serviços) do instituto com a finalidade de melhoria do mesmo.

Este documento encontra-se organizado nas seguintes seções, a partir da introdução:

- Seção 2 - Contextualização sobre avaliação institucional e autoavaliação;
- Seção 3 – Contextualização sobre o IFFluminense e o Campus Cabo Frio;
- Seção 4 - Apresentação da metodologia desenvolvida para o processo de autoavaliação no IFFluminense;
- Seção 5 – Apresentação dos resultados da autoavaliação para o campus Cabo Frio;
- Seção 6 – Considerações Finais;
- Seção 7 – Anexos contendo os modelos de questionários utilizados na autoavaliação.

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Meyer (1993) conceitua a avaliação como um instrumento de gestão que tem por objetivo medir os esforços da organização, sua qualidade, excelência, utilidade e relevância. Para Voos

(2004) a Avaliação Institucional é uma atividade organizadora, sistemática, e orientadora da reflexão das ações de uma instituição de ensino, como também, uma opção política de (re) significação e (re) conceitualização de suas práticas.

Para Dias Sobrinho (2005), a Avaliação Institucional é tratada a partir de duas concepções de educação: educação como um bem público; educação segundo lógica de economia de mercado. Na primeira não se busca uma simples análise quantitativa de dados, mas também uma análise crítica que agrega a análise qualitativa relacionada à discussão. Para a segunda, há mais comparação entre instituições e ênfase nos objetivos por produtividade, eficiência e controle legal.

No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação através da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

De acordo com INEP (2004a), a Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social.

A Lei nº 10.861/04, artigo 3º, estabelece dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (podendo haver outras de acordo com os interesses da instituição). As dez dimensões estabelecidas pela lei de criação do SINAES são (INEP, 2004a):

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – identifica o projeto e/ou missão institucional em termos de finalidade, objetivos, vocação, compromissos e inserção regional e/ou nacional da instituição;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do estudo, à produção acadêmica, as atividades de extensão – explicita as políticas de formação: acadêmico-científica, profissional e cidadã; construção e disseminação do conhecimento; e articulações internas;

- A responsabilidade social da instituição (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural) - transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- A comunicação com a sociedade – estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da instituição;
- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - explicita as políticas e programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação dos docentes e técnico-administrativos, e planos de carreira com critérios claros de progressão;
- Organização e gestão da instituição - especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física (ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação) - Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Planejamento e avaliação (em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional) – considera avaliação e planejamento como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação;
- Políticas de atendimento aos estudantes – analisa a forma com que os estudantes são integrados à vida acadêmica e aos programas que buscam gerar qualidade à vida estudantil ;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior – políticas de captação e alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão com objetivo do cumprimento de metas e de prioridades pré estabelecidas.

De acordo com INEP (2005), alguns conceitos devem ser considerados, tais como:

- Dimensões - agrupamentos de grandes traços ou características referentes aos aspectos institucionais sobre os quais se emite juízo de valor e que, em seu conjunto, expressam a totalidade da instituição;

- Categorias - subdivisões ou aspectos específicos que compõem uma dimensão e que, em conjunto, expressam a situação em que se encontra a instituição com relação a cada dimensão;
- Grupo de indicadores - conjunto de medidas e/ou evidências usadas para caracterizar o estado da categoria;
- Indicadores - evidências concretas (quantitativas ou qualitativas) relativas a cada um dos grupos de indicadores, que de uma forma simples ou complexa caracterizam a realidade dos múltiplos aspectos institucionais que retratam;
- Critérios (variáveis) - atributos ou qualidade dos indicadores que permitem avaliar uma categoria.

A importância da Avaliação Institucional é percebida tanto pela comunidade interna como externa de uma instituição. Esta percepção pode ocorrer da seguinte forma:

- Na visão do corpo discente: no que se refere à melhoria da qualidade de ensino, da infraestrutura e dos serviços prestados;
- Na visão do corpo docente e técnico administrativo: na melhoria da qualidade do ambiente de trabalho, dos planos de capacitação e alocação das atividades;
- Na visão da sociedade: na melhoria dos serviços prestados pela instituição, na melhor adequação dos cursos oferecidos ao setor produtivo da região, na participação da instituição no desenvolvimento regional, no aumento da qualidade da educação na região, na melhoria da oferta de cursos e formação profissional qualificada;
- Na visão da instituição: na geração de indicadores necessários para nortear o PDI e o planejamento estratégico, na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

De acordo com o INEP (2004a), a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Realizada internamente nas instituições;
- Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP.

Somente a autoavaliação será abordada neste relatório.

2.1. Autoavaliação Institucional

De acordo com o INEP (2004b), autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. O processo de autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois identifica as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. Seguem os requisitos para o processo de autoavaliação:

- Equipe de coordenação - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento, além de refletir sobre o processo;
- Participação dos integrantes da instituição - o envolvimento dos atores auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Compromisso dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo - apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Informações válidas e confiáveis - a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação quer avaliar;
- Uso efetivo dos resultados – o conhecimento gerado deve ter a finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

Ainda de acordo com INEP (2004b) é possível definir os objetivos para o processo de autoavaliação, tais como:

- Produzir conhecimentos;
- Pôr em questão a finalidade de atividades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a capacidade pedagógica e profissional dos docentes e técnicos administrativos;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade.

O processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente, tais como (INEP,2004b):

- 1ª Etapa: Preparação
 - Constituição da CPA (Comissão Própria de Avaliação): de acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA deve contar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada. Entende-se por comunidade acadêmica todo o corpo discente, docente e técnico-administrativo;
 - Planejamento: compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores;
 - Sensibilização: busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.
- 2ª Etapa: Desenvolvimento

Consiste na concretização das atividades planejadas, tais como: reuniões, sensibilização, sistematização de demandas, validação do planejamento com a comunidade acadêmica, composição de grupos de trabalho, construção de instrumentos para coleta de dados, definição da metodologia de análise e interpretação dos dados, definição dos recursos humanos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, definição de formato de relatório, elaboração de relatórios, organização e discussão dos resultados e publicação das experiências.
- 3ª Etapa: Consolidação

Refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

- Relatório: deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação;
- Divulgação: deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros;
- Balanço crítico: reflexão sobre o processo de autoavaliação, ou seja, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, de forma que permita planejar ações futuras.

A Figura 1 apresenta as etapas e as principais ações para o processo de autoavaliação.

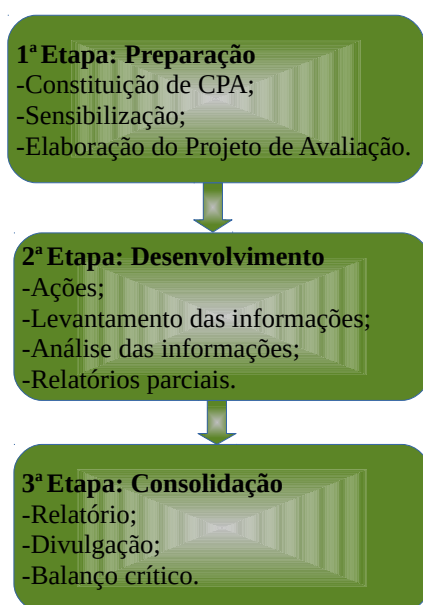


Figura 1 – Etapas do processo de autoavaliação. Fonte: adaptado do INEP (2004b)

Informações mais detalhadas sobre conceitos, normas e processos referentes a Avaliação Institucional encontram-se disponíveis no site institucional, na página referente a este tema (<http://portal.iff.edu.br/campus/reitoria/diretoria-de-planejamento-estrategico-e-avaliacao-institucional>).

3. IFFLUMINENSE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) desenvolve sua ação de acordo com a política emanada do Ministério da Educação (MEC), ao qual está vinculado, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O instituto foi criado em 2008, pelo projeto do Governo Federal para expansão da rede (Lei nº 11.892), oriundo do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET).

O IFFluminense nasceu voltado para o mundo do trabalho com a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde está instalado. A oferta de cursos leva em consideração o arranjo produtivo local com o intuito de garantir a permanência dos estudantes em suas próprias regiões. Atualmente, o instituto atua nas seguintes formações profissionais: educação inicial e continuada de trabalhadores, educação de jovens e adultos, ensino médio, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, e cursos de pós-graduação (especialização e mestrado) (IFFluminense, 2015a; IFFluminense, 2015b).

O desenho territorial do IFFluminense, situado no estado do Rio de Janeiro, tem como base os municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Cambuci e Santo Antônio de Pádua na região Noroeste Fluminense; de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã e Macaé na região Norte Fluminense; de Cabo Frio na região das Baixadas Litorâneas e os municípios de Itaboraí e Maricá na região Metropolitana, onde estão sediados seus *campi* e polos avançados, conforme Figura 2 (IFFluminense, 2015b).



Figura 2 – Área de atuação do IFFluminense (Fonte: IFFluminense, 2015a)

3.1. Campus Cabo Frio

O campus Cabo Frio integra um plano da Rede Federal, de Expansão Profissional que o Governo Federal vem implementando junto ao Ministério da Educação (MEC). A inauguração oficial ocorreu no dia 5 de março de 2009. Localizado no município de Cabo Frio, o campus tem como objetivo prestar educação profissional e pública de qualidade a toda região das Baixadas Litorâneas que abrange os municípios de Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu, Araruama, Iguaba, Maricá, Saquarema, Silva Jardim. A estrutura física atual do campus conta com biblioteca, auditórios, quadra esportiva, micródromo e salas de aula (IFFluminense, 2015a).

O campus Cabo Frio em relação a curso regular ofertou em 2015 os níveis de ensino técnico e graduação, abrangendo os seguintes cursos:

Cursos Técnicos: Construção Naval; Eventos; Cozinha; Eletromecânica; Guia de Turismo; Química; Secretaria Escolar; e Segurança do Trabalho;

Curso de Graduação:

- Graduação em Ciências da Natureza/ Licenciatura em Física e Química ou Biologia.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFFLUMINENSE

A metodologia utilizada para autoavaliação dos cursos regulares do IFFluminense nos níveis médio, técnico e graduação, foi dividida em duas ações (sendo que somente a primeira é tratada neste relatório):

- Autoavaliação - Geral dos Cursos Regulares: esta avaliação envolve todos os cursos, infraestrutura e serviços. Estes três grupos de indicadores são avaliados pela comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) do instituto e a periodicidade da avaliação é anual. Esta avaliação é realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) do IFFluminense, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Locais de Avaliação (CLA's) ;
- Autoavaliação - Disciplinas por Curso Regular: esta avaliação é referente as disciplinas oferecidas pela grade curricular e os respondentes são os discentes. A avaliação ocorre em relação ao último período/ano cursado. Esta avaliação é realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional do IFFluminense e os relatórios são gerados pelas CLA's, diretores de ensino e coordenadores de curso.

A metodologia utilizada pelo IFFluminense para o processo de Autoavaliação Institucional em relação aos cursos regulares encontra-se dividida em ações relacionadas as etapas do processo de autoavaliação do INEP e para cada ação foram alocados os responsáveis pela mesma, conforme pode-se observar na Tabela 1.

Tabela 1 – Metodologia do processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense

Etapas do processo de autoavaliação (INEP, 2004b)	Ações da metodologia	Responsáveis
Preparação	Revisão dos documentos sobre avaliação institucional e Indicadores, sobre os métodos utilizados e sobre as dimensões e variáveis para autoavaliação institucional	DAI
	Elaboração do mapeamento de todo o processo de avaliação institucional	
	Elaboração da estrutura analítica do projeto (EAP) e do cronograma para o projeto Autoavaliação Institucional dos Cursos Regulares de 2014/2015	
	Preparação dos questionários para avaliação da comunidade acadêmica (discente, docente e técnico-administrativo)	
	Revisão da composição das Comissões Locais de Avaliação (CLA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como seus regimentos	
	Definição de métodos de sensibilização da comunidade acadêmica	
	Análise e validação junto a comunidade acadêmica, dos questionários	
	Apresentação da proposta de avaliação para comunidade acadêmica	
	Definição da política para aplicação da avaliação	
	Desenvolvimento	Levantamento dos indicadores de servidores, ensino, pesquisa e extensão de 2014 e 2015 geral e por campus
Melhorias na funcionalidade de Avaliação do Sistema de Gestão dos Institutos (SGI), utilizada nas avaliações online		
Pré-testes dos questionários para processo online através do		DAI, CPA e

	Qualidata (discentes e docentes) e do SGI (técnico-administrativo)	CLA's
	Execução das avaliações - servidores e discentes (médio, técnico e graduação) nos <i>campi</i>	
	Tratamento das informações coletadas	DAI
	Elaboração das planilhas e gráficos	
Consolidação	Elaboração dos relatórios por campus e por nível de ensino (graduação e técnico)	DAI
	Envio dos relatórios ao Reitor e aos Diretores Gerais de cada campus	DAI, CPA e CLA's
	Entrega das planilhas e gráficos contendo todas as informações geradas através da avaliação ao Reitor e aos Diretores Gerais de cada campus	
	Disponibilização dos relatórios no site institucional	DAI
	Análise dos resultados da autoavaliação institucional de cada campus	Direção Geral do campus
	Elaboração de um plano de melhoria baseado nos resultados da avaliação	Direção Geral do campus e/ou Reitoria
	Disponibilização das análises e plano de melhoria	DAI

Após o retorno dos documentos gerados pelos Diretores Gerais dos campus e/ou Reitoria, a Diretoria de Avaliação Institucional segue com as seguintes ações:

- Geração de indicadores a partir dos resultados das avaliações;
- Disponibilização dos indicadores de forma vinculada ao relatório de avaliação de cada campus.

Informações mais detalhadas sobre a metodologia desenvolvida para a autoavaliação Institucional encontram-se disponíveis na página do site institucional referente a este tema (<http://portal.iff.edu.br/campus/reitoria/diretoria-de-planejamento-estrategico-e-avaliacao-institucional/metodologia>).

4.1. Modelagem do Processo: Autoavaliação Institucional

De acordo com Capote (2012) a modelagem de processos de negócio combina uma série de atividades e habilidades que fornecem visão e entendimento dos processos, possibilitando a realização da análise, do desenho e da medição de desempenho. A modelagem do processo de negócio é a representação do processo que se deseja gerenciar de forma que seja possível identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócio, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados com os objetivos estratégicos da organização.

Foi elaborado um diagrama da visão geral do processo de “Autoavaliação Institucional” (Figura 2) do IFFluminense, assim como os diagramas de suas etapas (de acordo com as etapas do processo de autoavaliação do INEP). Logo pode-se observar o diagrama da etapa de Preparação (Figura 3), Desenvolvimento (Figura 4) e Consolidação (Figura 5).

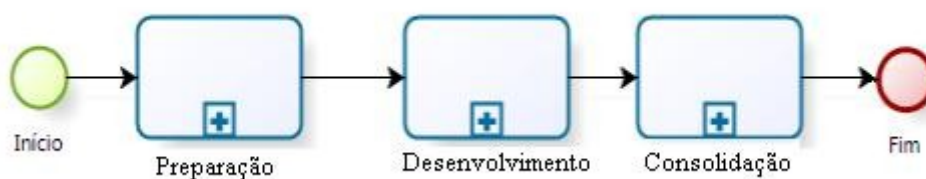


Figura 2 – Diagrama da visão geral do processo de Autoavaliação Institucional

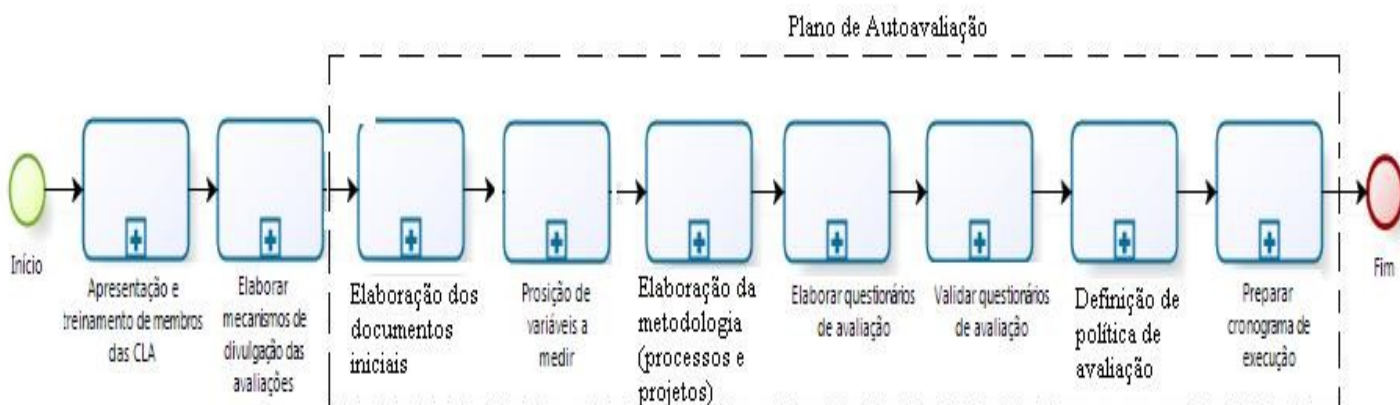


Figura 3 – Diagrama da etapa de Preparação do processo de Autoavaliação Institucional

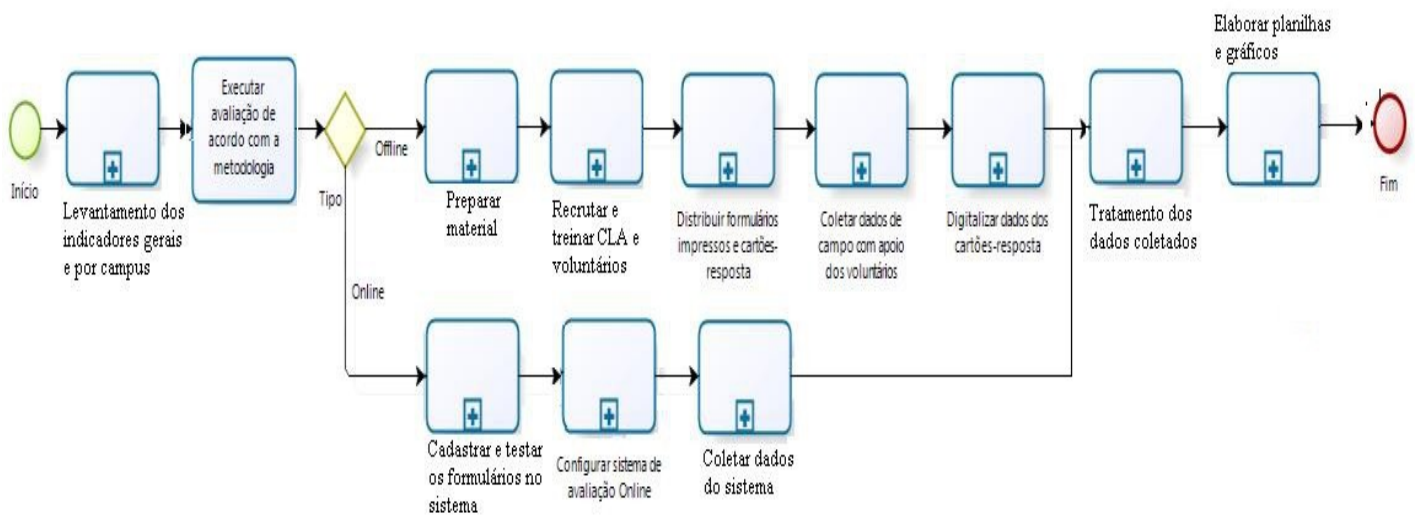


Figura 4 – Diagrama da etapa de Desenvolvimento do processo de Autoavaliação Institucional

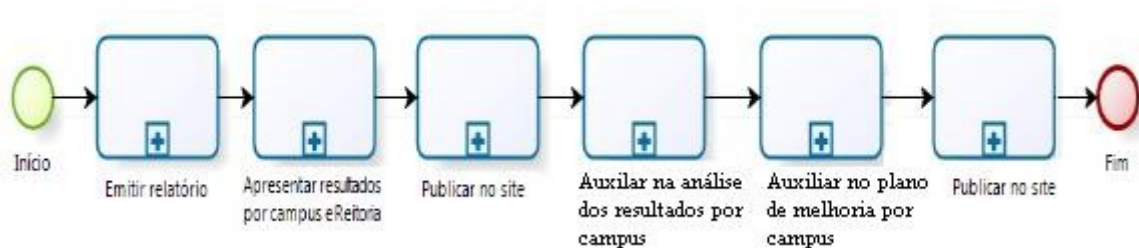


Figura 5 – Diagrama da etapa de Consolidação do processo de Autoavaliação Institucional

4.2. Projeto: Autoavaliação Institucional 2014/2015 - Cursos Regulares

De acordo com PMI (2013) e com diversos outros autores, pode-se definir projeto como um esforço temporário necessário para criar um produto, serviço ou resultado. O projeto é caracterizado pela sua natureza temporária, ou seja, possui início, meio e fim. Apesar de temporário, um projeto pode ter duração curta, média ou longa. Uma outra característica importante é que um projeto pode ser replicado contendo apenas as alterações necessárias ao novo projeto.

De acordo com PMI (2013) a Estrutura Analítica do Projeto (EAP) é o processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis, cujo principal benefício desse processo é fornecer uma visão estruturada do que deve ser entregue.

Foi elaborado um projeto denominado “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” com o objetivo de seguir o processo elaborado (Figura 2) para autoavaliação institucional do IFFluminense.

Para tal projeto todos os documentos foram elaborados através do Sistema de Gestão dos Institutos disponível em <http://gestao.iff.edu.br>.

Como documentos do projeto foram elaborados uma EAP (Figura 7) e um planejamento de suas etapas através do detalhamento das ações e dos períodos para execução das mesmas, estabelecendo, desta forma um cronograma.

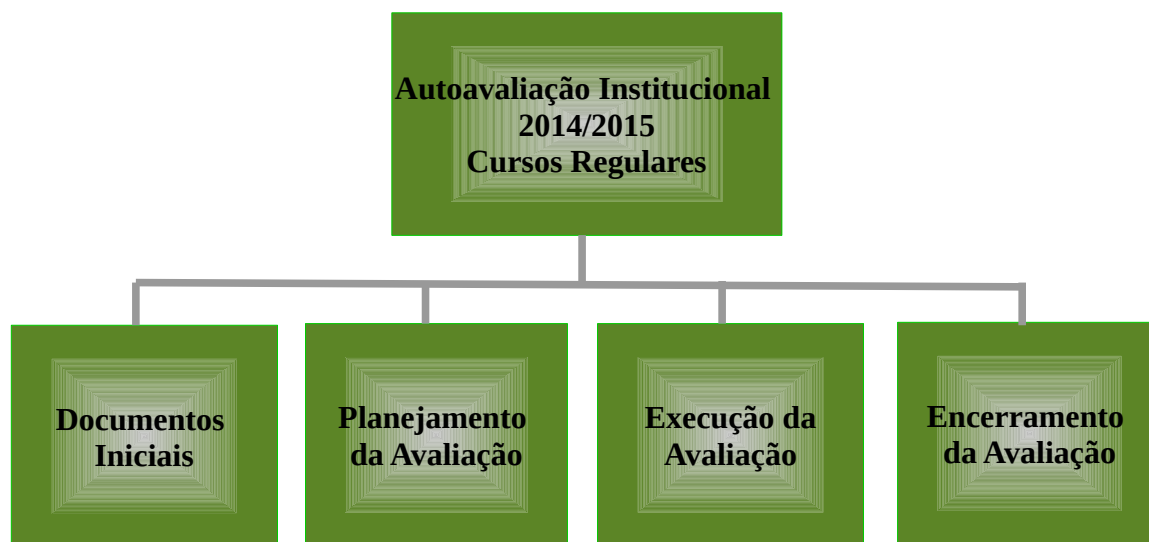


Figura 7 – EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares”

É possível observar que as etapas do EAP do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” estão de acordo com as etapas do processo de autoavaliação institucional do IFFluminense e conseqüentemente com as etapas do processo de autoavaliação do INEP, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Etapas do processo X Etapas do projeto

Etapas do Processo	Etapas do Projeto
Preparação	Documentos Iniciais e Planejamento
Desenvolvimento	Execução
Consolidação	Encerramento

As etapas do Projeto “Autoavaliação Institucional 2014/2015 – Cursos Regulares” serão detalhadas a seguir.

4.2.1. Documentos Iniciais

Foram revisados os documentos iniciais elaborados para o processo de autoavaliação 2012/2013. Os documentos iniciais abordaram diversos assuntos relacionados a avaliação

institucional, tais como: Princípios Norteadores da Avaliação Institucional (Identidade organizacional, Planejamento estratégico, Construção de indicadores, etc.), Avaliação Institucional (Objetivo e importância da Avaliação Institucional, Avaliação Institucional – Definições e Leis Avaliação Institucional no IFFluminense), Conceitos Técnicos Utilizados (*Balanced Scorecard*, Gestão de Processos e Gerência de Projetos), Proposta de Dimensões de acordo com INEP (variáveis classificadas de acordo com as dimensões, categorias, grupo de indicadores e indicadores) e Regimento para CPA e CLA's. Estes documentos encontram-se disponíveis na página do site institucional referente a este tema (<http://portal.iff.edu.br/campus/reitoria/diretoria-de-planejamento-estrategico-e-avaliacao-institucional>).

Foi elaborado um documento com as lições aprendidas no projeto de Autoavaliação Institucional 2012/2013. Este documento foi composto pelas observações dos membros da DAI, CPA, CLA's e comunidade acadêmica em relação ao referido projeto. Este documento serviu como base para dar início ao novo projeto Autoavaliação Institucional 2014/2015. Foi elaborado também um documento contendo as melhorias sugeridas ao projeto de Autoavaliação Institucional 2012/2013 pela turma de Pós-Graduação em Docência do Século XXI (oriundas da disciplina Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional) do ano de 2015.

4.2.2. Planejamento

Em relação ao planejamento pode-se destacar as seguintes ações:

A) Reuniões

Foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de planejar e acompanhar a execução de todo o processo de autoavaliação. Essas reuniões dividiram-se em três tipos, classificadas de acordo com seus objetivos:

- Reunião inicial – tem o objetivo de inicializar todo o processo da atual autoavaliação, de acordo com as lições aprendidas da autoavaliação 2012/2013. Participaram desta reunião todos os membros da CPA e das CLA's;
- Reunião de validação – tem o objetivo de discutir e apresentar as melhorias nos modelos dos questionários para cada categoria de respondente (discentes, docentes e técnicos administrativos) elaboradas a partir das lições aprendidas e de melhorias sugeridas pela turma de Pós-Graduação em Docência do Século XXI do ano de 2015 (oriundas da disciplina Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Participaram desta reunião todos os membros da CPA e das CLA's;

- Reunião mensal – tem o objetivo de planejar e acompanhar todo o processo de autoavaliação. Neste tipo de reunião ocorreram debates dos itens expostos na pauta da reunião e elaboraram-se as novas deliberações. Participaram deste tipo de reunião os membros de todas as CLA's, CPA e DAI, sendo estes últimos os responsáveis pela reunião.

As reuniões acima são aquelas que fazem parte do ciclo normal do planejamento, mas outras reuniões podem ocorrer durante o processo de autoavaliação. Podendo tanto a DAI, como CPA e CLA's emitirem uma convocação de reunião sempre que julgarem necessário.

B) Sensibilização

Para que o processo de autoavaliação ocorra de forma consciente e alcance a participação de uma amostra significativa de cada categoria de respondente se faz necessário um movimento intensivo de sensibilização.

Foram realizados vários movimentos para sensibilização da comunidade acadêmica em prol do processo de autoavaliação. O tipo de movimento variou de acordo com a opção de cada campus e a responsabilidade pela organização dos movimentos também variou entre DAI e CLA's.

A DAI elaborou um material de sensibilização, colocado a disposição de todas as CLA's, contendo textos e/ou slides abordando o conceito de autoavaliação, assim como sua importância. Os infográficos com os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional 2012/2013 também foram utilizados para sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica a participarem Autoavaliação Institucional 2014/2015.

Pode-se citar os seguintes tipos de movimentos para sensibilização que ocorreram no instituto:

- Momento de sensibilização: onde os responsáveis pelo movimento convocaram separadamente cada categoria de respondente para uma apresentação sobre o processo de autoavaliação e sua importância para o instituto. Para este tipo de movimento foi muito importante a presença da Direção Geral do campus;
- Email's e cartazes de sensibilização: enviados para toda comunidade acadêmica e distribuídos pelos campus.

C) Formas de coleta das informações

Foram utilizadas quatro formas de coleta das informações necessárias ao processo de autoavaliação, tais como:

- Documentos – arquivos de texto e/ou planilhas internas contendo diversas informações relacionadas a pesquisa, extensão e servidores, relatórios de gestão e planilhas da SETEC/MEC;
- Sistemas acadêmicos - QAcadêmico e SISTEC, contendo diversas informações relacionadas aos cursos e discentes;
- Site Institucional – contendo informações adicionais úteis ao processo;
- Questionários – utilizados para coleta das informações junto a comunidade acadêmica. Os questionários foram classificados da seguinte forma:
 - Quanto ao tipo de questionário: os questionários utilizados são do tipo estruturado não disfarçado, ou seja, o respondente sabe qual é o objetivo da pesquisa e o questionário é padronizado, utilizando-se principalmente de questões fechadas.
 - Quanto ao tipo de questão: utilizou-se a classificação proposta por Marconi & Lakatos (1996), Mattar (1996), Boyd & Wetfall (1964), ou seja, questões abertas, fechadas (dicotômicas, tricotômicas ou múltipla escolha). Nas perguntas abertas, as questões são respondidas de forma dissertativa. Nas questões fechadas dicotômicas, escolhe-se a resposta num conjunto de duas opções, por exemplo “Sim” ou “Não”. Quando as perguntas fechadas têm três alternativas elas são chamadas tricotômicas, por exemplo “Sim”, “Não”, “Não sei”. As perguntas de múltipla escolha são perguntas fechadas com várias opções de respostas. Elas devem informar se é para ser escolhida apenas uma resposta ou, opcionalmente, o respondente pode escolher mais de uma. As opções de resposta podem estar na forma de escala, para o respondente indicar o seu grau de aceitação ou satisfação sobre um assunto (MARCONI & LAKATOS, 1996),(MATTAR, 1996). Os questionários utilizados na autoavaliação foram, em sua maioria, compostos por perguntas fechadas, exceto algumas perguntas em relação ao perfil, as quais foram abertas. Na elaboração do questionário, priorizou-se o uso de questões fechadas de múltipla escolha com escala, isso se justifica de acordo com Mattar (1996), o qual afirma que a vantagem das questões fechadas em relação as abertas é que estas últimas são de difícil tabulação e análise, e a vantagem das questões de múltipla escolha é que além de oferecerem tabulação mais fácil também proporcionam uma alta quantidade de

informações geradas em relação aos demais tipos de questões fechadas. Embora, para se obter todas as informações necessárias ao processo de autoavaliação, também foram utilizadas algumas questões fechadas dicotômicas e tricotômicas, além de algumas questões abertas;

- Quanto ao tipo de opções de resposta para as questões de múltipla escolha com escala: foram organizadas em forma de escala de satisfação (Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não Sei Responder). A escala utilizada foi de seis pontos, esta opção de escala se justifica de acordo com a literatura, a qual define que a melhor opção de escala é aquela que varia entre cinco e sete pontos, pois consegue extrair informações mais ricas e com mais detalhes de percepção do respondente em relação as escalas com menos de cinco pontos. Além disso, escalas de sete ou mais pontos requerem mais tempo e complexidade para se conduzir a pesquisa, além de que vários estudos mostraram que a maioria dos respondentes têm dificuldade de memorizar mais de sete alternativas de resposta e também surgem dificuldades para definir palavras que se distribuam de forma equidistante numa escala de satisfação muito extensa. Para definição de uma escala adequada, o equilíbrio entre as respostas “positivas” e “negativas” se faz necessário, podendo ou não apresentar uma categoria “neutra”. Este equilíbrio garante a análise adequada e não-tendenciosa das informações, logo a escala utilizada na autoavaliação institucional está equilibrada da seguinte forma: “positiva” (Muito Bom e Bom), “intermediária” (Regular), “negativa” (Ruim e Péssimo) e “neutra” (Não Sei Responder);
- Quanto ao tipo de respondente: questionário Docente, Discente e Técnico Administrativo;
- Quanto ao processo de aplicação dos questionários: Online (este processo será detalhado na próxima ação do planejamento);
- Quanto ao conteúdo: os questionários (por tipo de respondente) foram elaborados de acordo com grupos de informações conforme segue: Questionário Docente (perfil, curso, práticas pedagógicas, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus), Questionário Discente (perfil, curso, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus) e Questionário Técnico Administrativo (perfil, setor, infraestrutura, serviços institucionais e serviços do campus).

Os modelos de questionários utilizados no processo de autoavaliação encontram-se no Anexo A deste relatório.

D) Processo de Aplicação dos Questionários

O processo utilizado para aplicação dos questionários foi online, onde foi utilizado dois sistemas: o SGI para os questionários dos técnicos-administrativos e docentes e o QAcadêmico para os questionários dos discentes. Após a realização de todos os cadastros foi realizado um pré-teste da avaliação e dos questionários com objetivo de verificar se o mesmo funcionaria corretamente, gerando as informações desejadas. As correções, quando necessárias, foram então realizadas e a avaliação autorizada. Após o término do período de avaliação, o sistema gera uma planilha eletrônica contendo todas as informações coletadas. Desta forma todos os servidores receberam em seus e-mails institucionais um link (dando acesso ao questionário), um texto relando a importância da autoavaliação e as instruções para que os mesmos participassem do processo. Este processo é não identificado, embora o sistema solicite o CPF do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário;

E) População e Amostra

A população refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Sendo assim, a amostra utilizada foi do tipo probabilística (casual), ou seja, quando a escolha dos elementos da amostra é aleatória.

Assim como a população, a amostra é dividida por tipo de respondente e por campus. Foi elaborado um levantamento da porcentagem do número da amostra obtida em relação a população.

F) Itens Coletados X Dimensões (Lei nº 10.861/04 - artigo 3º)

O processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense baseou-se nas dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 - artigo 3º (dimensões estabelecidas no SINAES). Desta forma foi elaborado a relação entre as dimensões, os itens coletados no processo de autoavaliação do instituto e a forma de coleta dos mesmos, conforme mostra Tabela 3. Foram utilizadas diversas formas de coleta das informações, tais como: D – Documento, A - Análise de base de dados, Q – Questionário e B – Base de Dados.

Tabela 3 – Dimensões X Itens coletados X Forma de coleta

Dimensão - Lei nº 10.861/04 (Dimensão - Portaria INEP N° 004/13.01.2005)	Itens Coletados	Forma de Coleta
Missão e PDI (Organização Institucional)	PDI	D/Q
	PPC	D/Q
	Perfil dos ingressantes	A
Política para ensino, pesquisa e extensão (Organização Institucional)	Currículos	Q
	Atividades de extensão	B/Q
	Atividades de pesquisa	B/Q
	Conceitos da CAPES	D
Responsabilidade social (Organização Institucional)	Bolsas	Q
	Portadores de necessidades especiais	Q
Comunicação com a sociedade (Organização Institucional)	Site Institucional	Q
	Comunicação entre a comunidade acadêmica	Q
	Relacionamento da Reitoria / Pró-Reitorias / Diretorias / comunidade acadêmica	Q
	Divulgação das informações pelas coordenações e setores	Q
Políticas do corpo docente e administrativo (Corpo Social)	Docente/Administrativo x regime de trabalho	B/Q
	Docente/Administrativo x titulação	B/Q
	Experiência profissional	Q
	Políticas de capacitação	Q
	Envolvimento com pesquisa	Q

	Envolvimento com extensão	Q
	Pesquisas de satisfação com as condições de trabalho, recursos e formação	Q
Organização e gestão (Organização Institucional)	Sistema de registro acadêmico	Q
	Sistema e recursos de informação	Q
Infraestrutura (Infraestrutura)	Pesquisas de satisfação com as instalações gerais, recursos tecnológicos, biblioteca, salas de aula e laboratórios	Q
Planejamento e avaliação (Organização Institucional)	Relatórios parciais de autoavaliação	D
	Relatório final de autoavaliação	D
	Eventos e seminários de difusão dos processos	D
Políticas de atendimento aos estudantes (Corpo Social)	Candidatos	A
	Ingressantes	A
	Alunos matriculados por curso	B
	Alunos com bolsas	Q
	Intercâmbios realizados	B
		Q
		Q
Sustentabilidade financeira (Organização Institucional)	Abordado no Relatório de Gestão 2014 e 2015	

G) Dimensões, Categorias e Grupo de Indicadores

O processo de Autoavaliação Institucional do IFFluminense também baseou-se em alguns conceitos estabelecidos pelo INEP (2005). Desta forma foi elaborado a relação entre as dimensões, categorias e grupo de indicadores do processo de autoavaliação do IFluminense, conforme mostra a

Figura 8 e
Tabela 4.

a

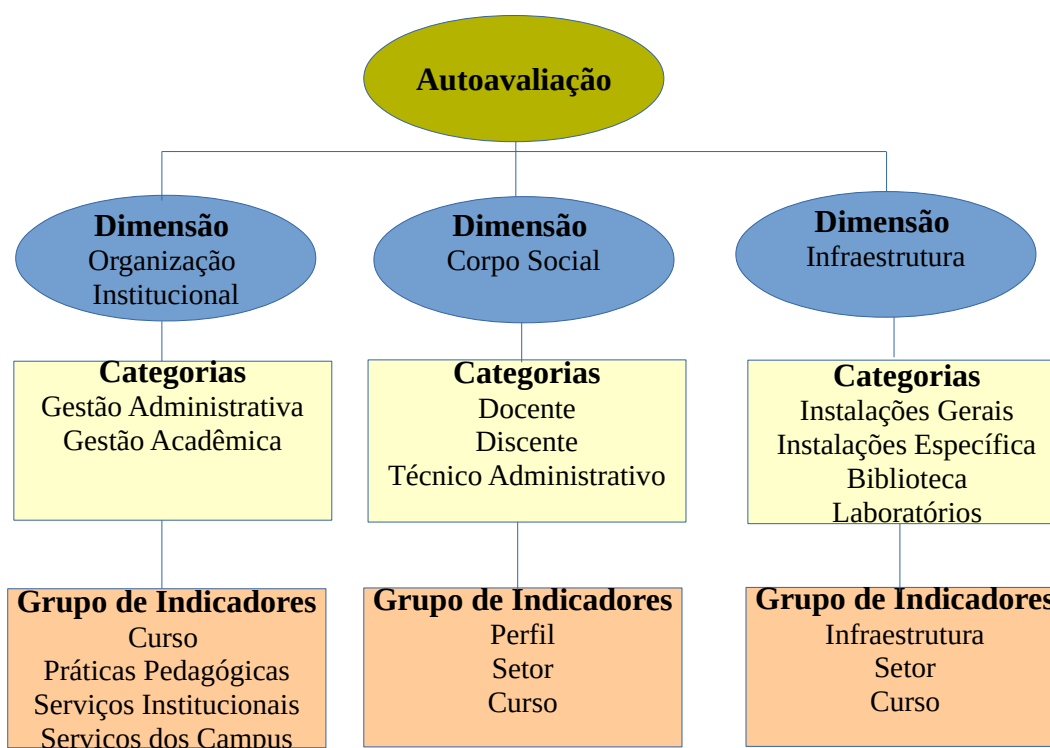


Figura 8 – Dimensões x Categorias x Grupo de Indicadores. Fonte: Adaptado do INEP (2005).

Tabela 4 – Dimensões X Categorias X Grupo de Indicadores

Dimensão	Categoria	Grupo de Indicadores
Organização Institucional	Gestão Administrativa	Serviços Institucionais Serviços do Campus
	Gestão Acadêmica	Curso Práticas Pedagógicas
Corpo Social	Docente	Perfil Curso (pesquisa de satisfação e avaliação dos docentes pelos discentes e coordenadores)
	Discente	Perfil Curso (pesquisa de satisfação e avaliação dos discentes pelos docentes)
	Técnico-administrativo	Perfil Setor (pesquisa de satisfação e avaliação do atendimento dos setores pelos discentes e docentes)
Infraestrutura	Instalações Gerais Instalações Específica Biblioteca Laboratórios	Infraestrutura (Instalações Gerais) Infraestrutura (Instalações Específica) Infraestrutura (Biblioteca) Infraestrutura (Laboratórios) Setor (Infraestrutura) Curso (Infraestrutura)

De acordo com os respondentes do processo de autoavaliação e as dimensões ilustradas na Figura 8, elaborou-se uma matriz de avaliação, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Matriz de Avaliação

Perfil	Dimensões		
	<i>Organização Institucional</i>	<i>Corpo Social</i>	<i>Infraestrutura</i>
Docente	x	x	x
Discente	x	x	x
Técnico administrativo	x	x	x

Foram elaborados os indicadores e os critérios (variáveis) utilizados para cada grupo de indicadores, proposto na Tabela 4. Desta forma foi possível relacioná-los com o tipo de respondente de cada variável, assim como o tipo de representação gráfica utilizada para representar as variáveis abordadas no processo de autoavaliação (os tipos de representações gráficas utilizados são detalhados na etapa de Execução), conforme mostram as Tabelas 6 a 12. É importante ressaltar as legendas utilizadas nesta tabela para a representação gráfica (I - Individual, A - Agrupada e A/C - Agrupada e Consolidada) e para os respondentes (DO- Docentes, AD – Técnicos Administrativos e DI – Discentes).

Tabela 6 – Indicadores e critérios de acordo com Perfil

Grupo de Indicadores: Perfil					
<i>Indicadores</i>	<i>Rep. Graf.</i>	<i>Critérios (variáveis)</i>	<i>Respondentes</i>		
			<i>DO</i>	<i>AD</i>	<i>DI</i>
Geral	I	Sexo		x	
		Deficiência	x	x	
		Experiência profissional fora do magistério	x		
		Tempo de docência /experiência profissional	x	x	
		Titulação	x	x	
		Tipo de escola anterior			x
		Faixa de renda mensal			x
		Situação da vida profissional			x
		Local de acesso ao computador e à Internet			x
		Continuidade dos estudos			x
No IFFluminense	I	Local (campus/unidade)de exercício /estudo	x	x	x

		Curso/Período e Turno			X	
		Tempo de docência /experiência profissional	X	X		
		Regime de Trabalho	X			
		Setor atual/ Função/Nível/Atividades exercidas		X		
		Tempo de trabalho no setor atual		X		
		Tipo de Vínculo	X			
		Principal área de atuação	X			
		Participação em Programas	X			
		Capacitação teórica/prática para exercer as atividades		X		
		Frequência de uso da biblioteca			X	
		Assistência para necessidades especiais			X	
		Participação em Eventos			X	
		Bolsa de Assistência ao Aluno			X	
		Tipo de bolsa para discentes			X	
	I	Atuação na pesquisa	Núcleo de pesquisa	X	X	X
	I	Atuação na extensão	Projetos	X	X	X
	I	Atuação na gestão	Cargo de confiança	X	X	

Tabela 7 – Indicadores e critérios de acordo com Setor

Grupo de Indicador: Setor					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (Variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Satisfação de atuar no setor	A/C	Motivação, Integração, Relacionamento com colegas do setor, Relacionamento com responsável pelo setor, Receptividade dos demais para receber sugestões e críticas, Disponibilidade dos demais para esclarecer dúvidas, Criatividade na elaboração das atividades, Dependência de informações de terceiros, Atividades exercidas, Relação com a formação		X	
Mudanças	I	De setor De função		X X	
Infraestrutura	A/C	Adequação do espaço físico Adequação do mobiliário		X X	

		Conforto e segurança		X	
		Equipamentos		X	
		Iluminação		X	
		Climatização		X	
		Disponibilidade de recursos materiais		X	
		Horário de funcionamento x demanda		X	

Tabela 8 – Indicadores e critérios de acordo com Curso

Grupo de Indicadores: Curso					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (Variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Planejamento (Sobre o curso)	A/C	Currículo do curso Eventos apoiados e produzidos Material indicado pelos docentes	X		X X X
Coordenação (na visão de docentes e discentes)	A/C	Assiduidade Horário de Atendimento/Disponibilidade Comunicação docente/coordenação Comunicação discente/coordenação Resolução e encaminhamentodas questões Disponibilização de informações	X X X		X X X X
Docentes (na visão de coordenadores e discentes)	A/C	Assiduidade Disponibilidade Comunicação coordenação/docente Participação dos docentes no curso Comunicação docentes/discentes Pontualidade Apresentação do plano de ensino Planejamento da aula e cumprimento do conteúdo Domínio do conteúdo Clareza nos critérios de avaliação Trabalhos/avaliações adequados ao conteúdo Incentivo à atividades de pesquisa e extensão	X X X		X X X X X X X X
Satisfação de atuar no curso	A/C	Motivação, Integração, Relacionamento com colegas do curso, Relacionamento com alunos do curso, Infraestrutura do curso, Disciplinas lecionadas, Carga horária, Número de disciplinas	X		
Infraestrutura e laboratórios do curso	A/C	Sala da coordenação Laboratórios	X X		

		Equipamentos x número de alunos			
		Equipamentos	x		
		Recursos tecnológicos e materiais	x		
Discente	A/C	Pontualidade das turmas, Assiduidade das turmas, Comunicação turma/docente, Rendimento das turmas, Participação das turmas nas aulas, Nível de interesse das turmas	x		

Tabela 9 – Indicadores e critérios de acordo com Práticas Pedagógicas

Grupo de Indicadores: Práticas Pedagógicas					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Planejamento Pedagógico	A/C	Plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação), Apresentação do planejamento as turmas, Trabalho integrado com outras disciplinas, Interação entre as atividades práticas e as teóricas, Criação de mecanismos de recuperação de conteúdos	x		
		Técnica de ensino mais utilizada	x		
		Instrumentos de avaliação adotados	x		
		Fonte mais utiliza para preparar as aulas	x		

Tabela 10 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços Institucionais

Grupo de Indicadores: Serviços Institucionais					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (Variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Articulações	A/C	Pesquisa, ensino e extensão	x		
		Programa de capacitação	x	x	
		Comunicação Téc. Administrativo/Docente		x	

Tabela 11 – Indicadores e critérios de acordo com Infraestrutura

Grupo de Indicadores: Infraestrutura					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Instalações Gerais	A/C	Estado de conservação dos prédios (salas, banheiros, etc.)	x	x	x
		Acessibilidade aos portadores de necessidades	x	x	x
		Adequação do auditório/sala de conferência	x	x	x

Estacionamento	A	Iluminação Quantidade de vagas Segurança		X X X	
----------------	---	--	--	-------------	--

Tabela 12 – Indicadores e critérios de acordo com Serviços do Campus

Grupo de Indicadores: Serviços do Campus					
Indicadores	Rep. Graf.	Critérios (Variáveis)	Participantes		
			DO	AD	DI
Serviços/Atendimento da Reitoria/Pró-Reitoria	A/C	Reitoria	X	X	X
		Pró-reitoria de Ensino	X	X	X
		Pró-reitoria de Extensão	X	X	X
		Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação	X	X	X
		Pró-reitoria de Administração	X	X	
		Pró-reitoria de Recursos Humanos ou Desenvolvimento Institucional	X		
		Política de Desenvolvimento Institucional	X	X	
Serviços/Atendimento Direção Geral/Diretorias	A/C	Direção Geral	X		X
		Diretoria de Ensino - Médio			X
		Diretoria de Ensino - Técnico			X
		Diretoria de Ensino – Superior			X
		Diretoria de Extensão	X		X
		Diretoria de Pesquisa	X		
		Diretoria de Apoio Acadêmico	X		
Direção Geral	A/C	Horário de atendimento e disponibilidade		X	
		Relacionamento com docentes, discentes e técnicos administrativos		X	
		Eficiência em solucionar problemas		X	
		Divulgação de Informações		X	
Diretoria de Extensão	A/C	Horário de atendimento e disponibilidade		X	
		Relacionamento com os Téc. Administrativos		X	
Diretoria de Pesquisa	A/C	Horário de atendimento e disponibilidade		X	
		Relacionamento com os Téc. Administrativos		X	
Diretoria de Ensino	A/C	Horário de atendimento e disponibilidade		X	
		Relacionamento com os Téc. Administrativos		X	
Demais Serviços	A/C	Registro Acadêmico	X		X
		Serviço Médico	X		X
		Coordenação de Turno	X		X

		Centro de Línguas Assistência ao Educando (NAE/NAPNEE) Eventos produzidos pelo IFFluminense Informação e Comunicação interna Site Institucional Setor de Transporte Setor Financeiro Coord. de Eventos e Multimídia Coord. de Infraestrutura Setor de Tecnologia da Informação Reprodução Gráfica/Mecanografia			X X X X X X X X X X X
Gestão de Pessoas	A/C	Horário de atendimento e disponibilidade Relacionamento com docentes e técnicos administrativos Eficiência em solucionar problemas Divulgação de informações		X X X X	
Motivação no Curso	A	Ensino-Aprendizagem Motivação e incentivo dos docentes Elaboração de TCC			X X X
Setor de Transporte	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários Sistema acadêmico		X X X	
Coordenação de Registro Acadêmico	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários Sistema Acadêmico		X X X	
Serviço Médico	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários		X X	
Coordenação de Eventos e Multimídia	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários		X X	
Coordenação de Infraestrutura	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários		X X	
Setor de Tecnologia da Informação	A	Horário de atendimento e disponibilidade Relacionamento com docentes e técnicos administrativos Eficiência em solucionar problemas Divulgação de informações		X X X X	
Contabilidade	A	Horário de atendimento Atendimento dos funcionários		X X	
Reprodução Gráfica / Mecanografia / Fotocópia	A	Horário de Atendimento Atendimento dos funcionários Qualidade do Serviço		X X X	

4.2.3. Execução

Em relação ao Campus Cabo Frio, a execução da avaliação ocorreu no período letivo de 2015.2 para os servidores e discentes.

Após a finalização do período das avaliações foram geradas as planilhas eletrônicas, resultados do processo online para coleta das informações. Portanto, foi possível elaborar os resultados e a representação gráfica dos mesmos para o processo de autoavaliação. A representação gráfica foi dividida em três tipos:

- Individual - representação gráfica das perguntas fechadas dicotômicas, tricotômicas e de múltipla escolha sem escala, exibindo a porcentagem de todas as opções de respostas, através de gráficos dos tipos setor e coluna;
- Agrupada - representação gráfica das perguntas fechadas de múltipla escolha com escala, exibindo a porcentagem de todas as opções de respostas, através de gráficos do tipo barra.

Além destes dois tipos citados acima, foi elaborado também gráficos comparativos abordando as avaliações na visão do corpo docente, discente e técnico-administrativo em relação a infraestrutura, serviços do campus, serviços institucionais e cursos (coordenação, corpo docente e integração curricular).

4.2.4. Encerramento

Para elaboração do relatório foram selecionados, os grupos de indicadores, indicadores, e critérios (variáveis) considerados mais importantes para tomada de decisão institucional. Esta seleção ocorreu através de reunião da DAI, CPA, CLA's e Reitoria. Em relação a estas informações, o relatório é organizado por tipo de respondente da seguinte forma:

- Discente:
 - Perfil: Instituição anterior em relação ao IFFluminense, Renda mensal familiar, Vida profissional e Continuidade dos estudos após o curso;
 - Curso: Currículo, Serviços da coordenação, Corpo docente e Infraestrutura;
 - Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
 - Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias.
- Docente:

- Perfil: Titulação, Tempo de docência no IFFluminense, Regime de trabalho, Atuação na pesquisa, extensão e gestão;
- Curso: Projeto/Currículo, Serviços da coordenação, Corpo discente, Infraestrutura, Satisfação de atuar no curso;
- Práticas Pedagógicas;
- Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
- Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias, e articulações.
- Técnico-Administrativo:
 - Perfil: Titulação, Tempo de trabalho no IFFluminense, Tempo de trabalho no setor atual, Experiência anterior, Atuação na pesquisa, extensão e gestão;
 - Setor: Infraestrutura e Satisfação de atuar no setor;
 - Serviços do Campus: Infraestrutura e Serviços da direção do campus;
 - Serviços Institucionais: Serviços da reitoria e pró-reitorias.

Os resultados encontram-se disponibilizados da seguinte forma:

- CD – por Campus, contendo pastas com as planilhas e gráficos individuais e agrupados da autoavaliação por respondentes (sendo que a de discente encontra-se também dividida por níveis de ensino e cursos);
- Site institucional – relatório contendo os conceitos, processos, projetos e metodologia necessários ao entendimento da autoavaliação institucional. Assim como os gráficos necessários para identificação do perfil dos respondentes e os gráficos consolidados.

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CAMPUS CABO FRIO

5.1. Discentes – Ensino Técnico

No relatório de Avaliação Institucional do ciclo 2012/2013, a Direção Geral do campus Cabo Frio optou por não fazer a pesquisa com os discentes dos cursos técnicos, portanto o ciclo 2014/2015 seguiu o mesmo modelo.

5.2. Discentes – Ensino Superior - Graduação

A Tabela 13 mostra a amostra e a população em relação ao corpo discente, assim como a porcentagem da amostra em relação a população. O quantitativo de discentes por curso refere-se ao número de alunos regularmente matriculados extraído do sistema QAcadêmico.

Tabela 13 - Amostra de discentes do curso de Graduação

Curso	No Discentes	No Respondentes	Percentual (%)
Licenciaturas			
Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química)	125	108	86,4
Tecnólogo em Hotelaria	37	24	64,9
Total	162	132	81,5

Em relação a amostra (81,5% do corpo discente), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a instituição de ensino anterior, o maior percentual (29%) é oriundo de instituições de ensino estadual (Gráfico 1);

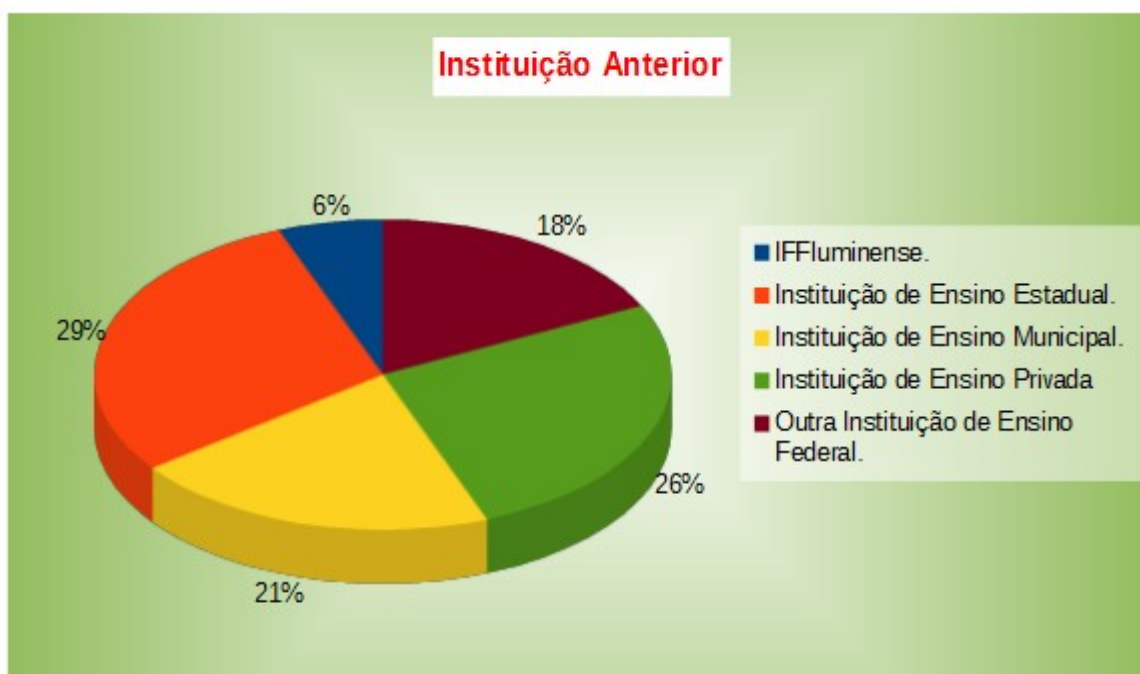


Gráfico 1 – Instituição anterior do discente em relação ao IFFluminense

- Em relação a renda mensal familiar, o maior percentual (60%) do corpo discente recebe até 3 salários mínimos (Gráfico 2);

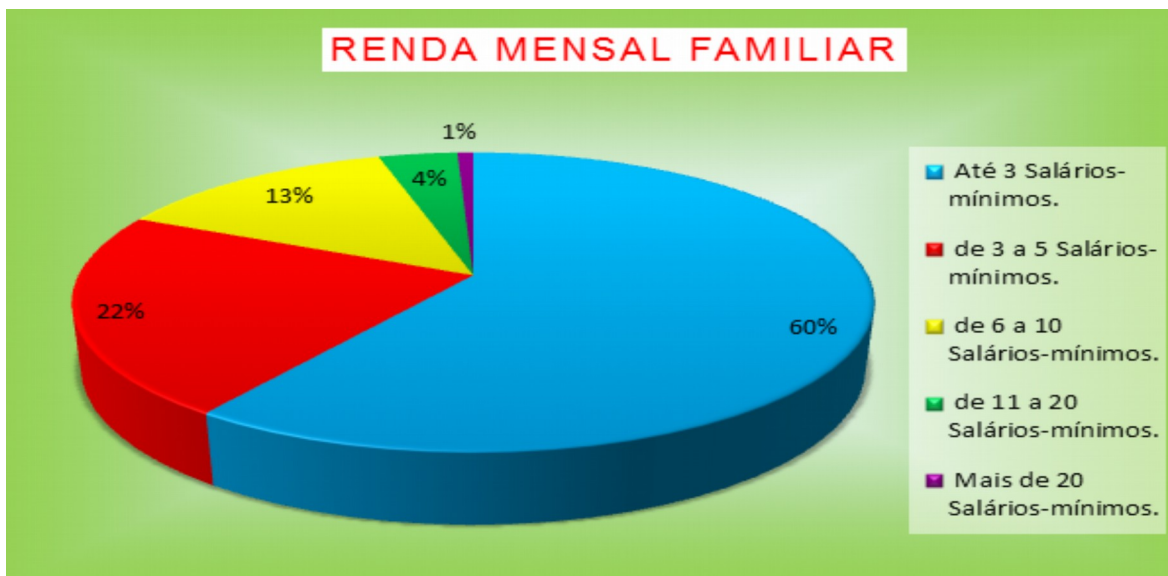


Gráfico 2 – Renda mensal familiar do discente (nível superior)

- Em relação a vida profissional, o maior percentual (57%) do corpo discente não está inserido no mercado, ou seja, não exerce atividade profissional (Gráfico 3);

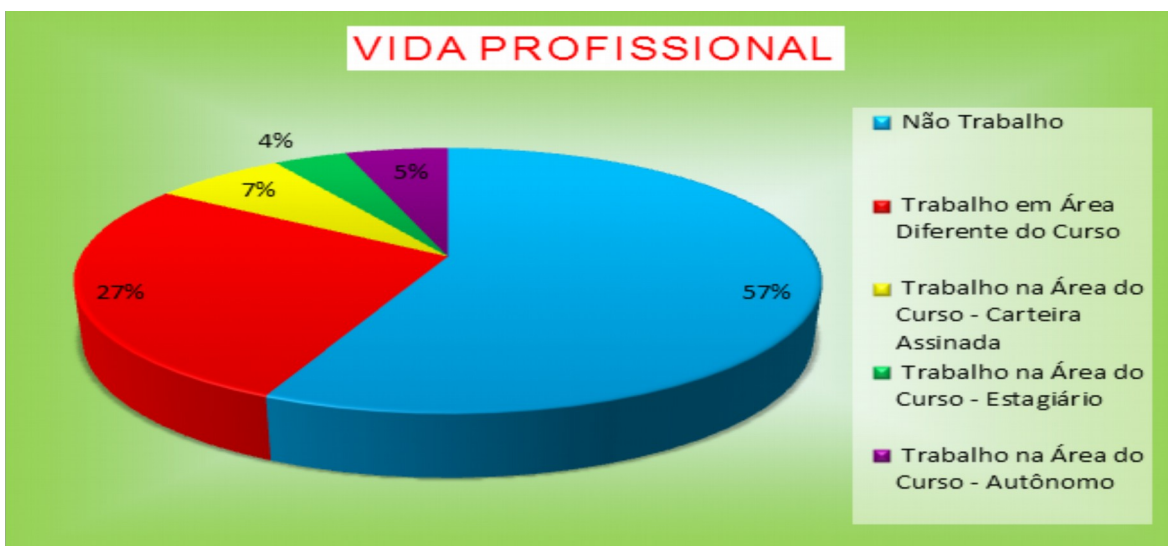


Gráfico 3 – Vida profissional do discente (nível superior)

- A maioria (99%) do corpo discente pretende dar continuidade aos estudos após o curso atual do IFFluminense, sendo que 7% optaram por outra área de atuação e outra instituição, 42% optaram por mesma área de atuação e outra instituição, 34% optaram por mesma área

de atuação e no IFFluminense, e 7% optaram por outra área de atuação e no IFFluminense (Gráfico 4);

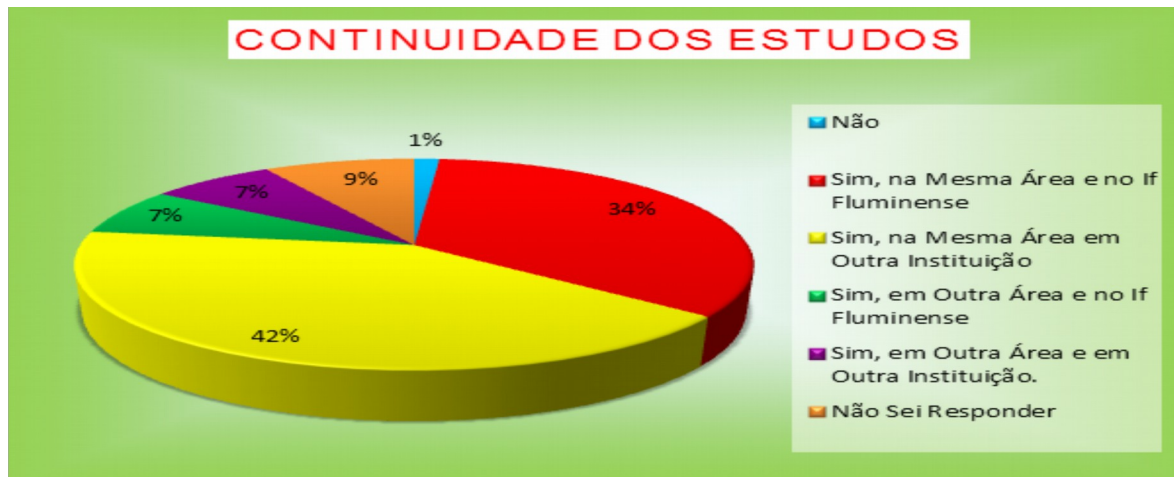


Gráfico 4 – Continuidade dos estudos após o curso (nível superior)

B) Sobre o Curso

- A maioria (85%) do corpo discente considera o currículo de seus cursos integrado, sendo que 17% considera bem integrado com vinculação entre as disciplinas, 34% considera relativamente integrado com disciplinas que se vinculam apenas por áreas de conhecimento afins e 34% considera pouco integrado (Gráfico 5);

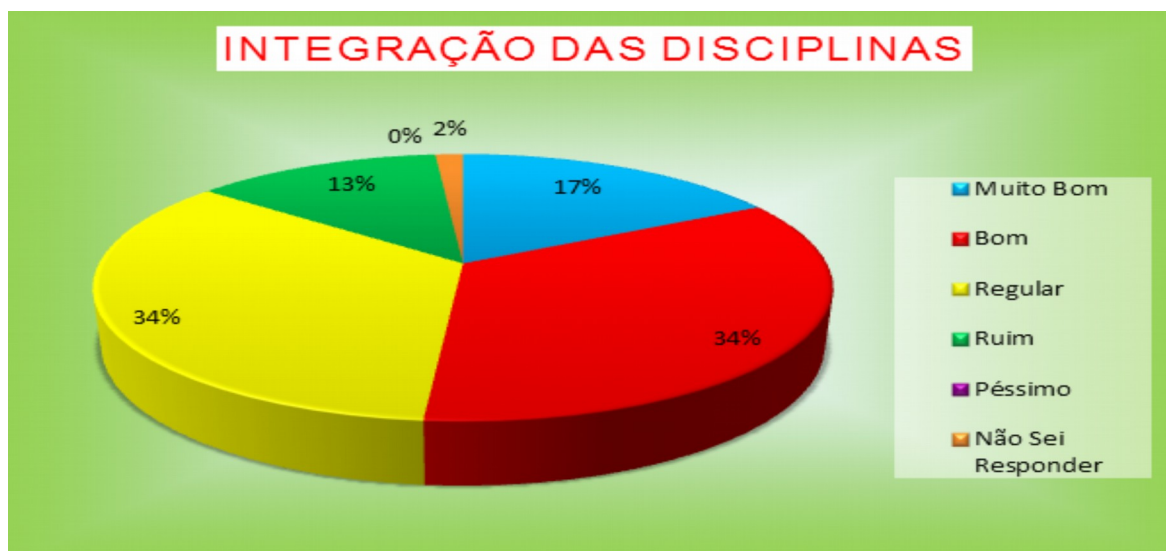


Gráfico 5 – Currículo dos cursos na visão do corpo discente (nível superior)

- A maioria do corpo discente avaliou os serviços da coordenação de seu curso da seguinte forma (Gráfico 6):
 - Bom: em relação a todas as variáveis.

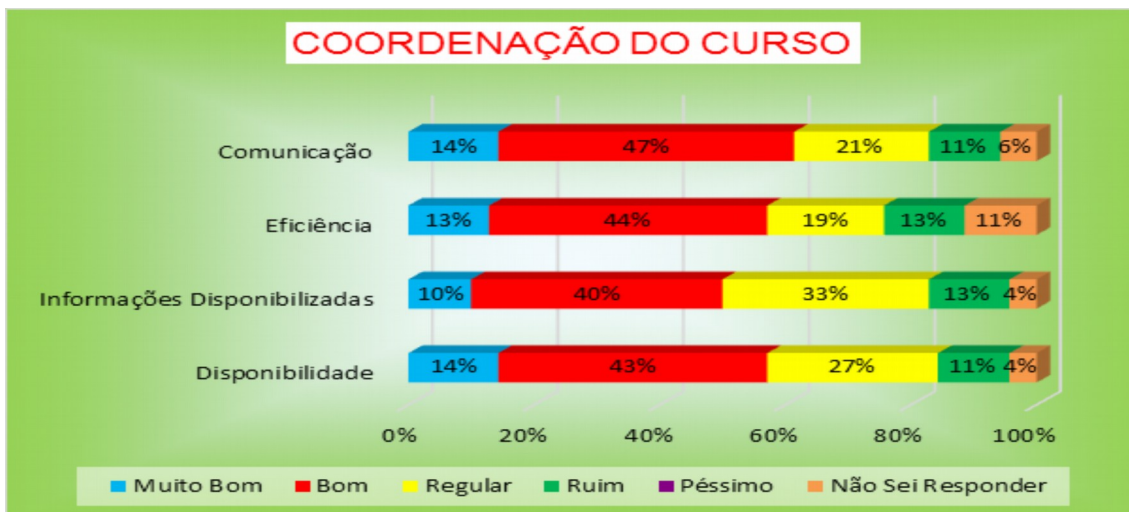


Gráfico 6 – Serviços da coordenação na visão do corpo discente (nível superior)

- A maioria do corpo discente avaliou o corpo docente de seu curso da seguinte forma (Gráfico 7):
 - Muito Bom: em relação a todas as variáveis.

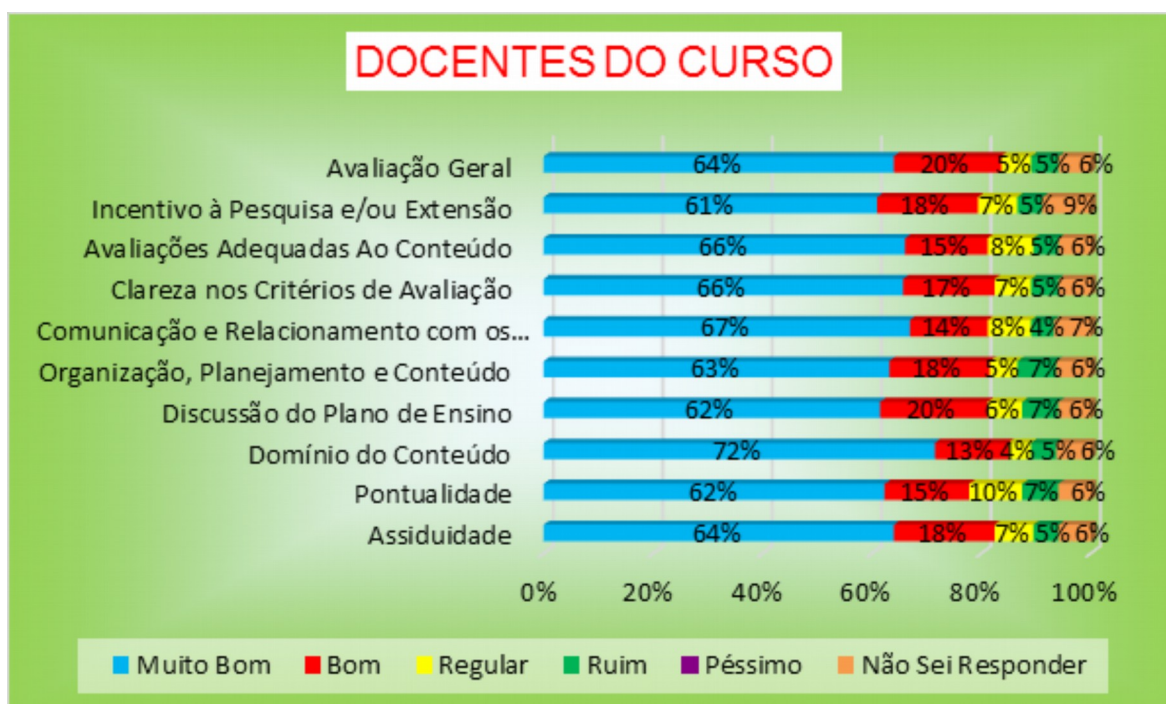


Gráfico 7 – Corpo docente na visão do corpo discente (nível superior)

- O corpo discente avaliou variáveis da infraestrutura de seu curso juntamente com as variáveis da infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 8):
 - Bom: biblioteca, salas de aula e instalações gerais;
 - Regular: laboratórios gerais e de informática.

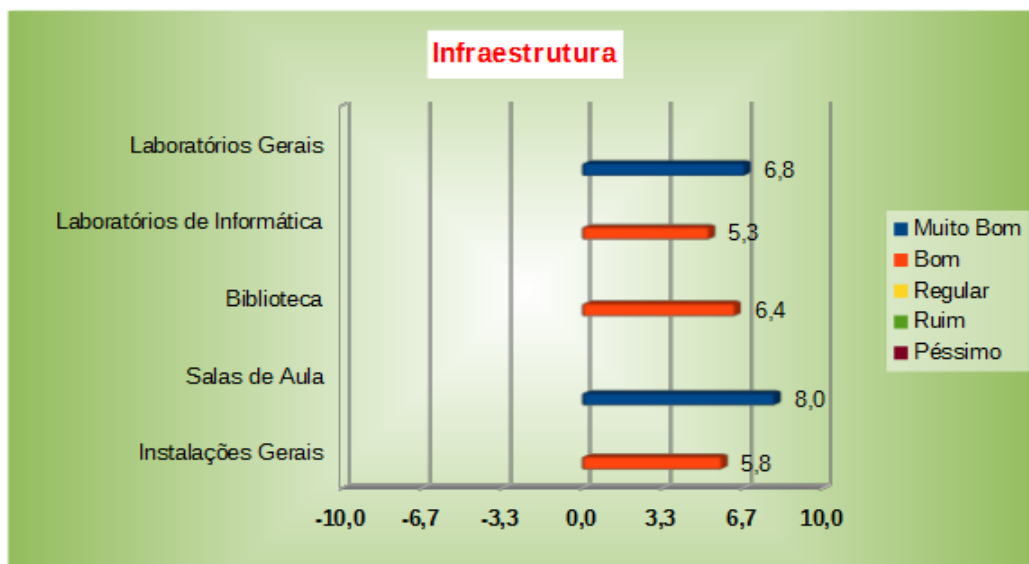


Gráfico 8 – Infraestrutura na visão do corpo discente (nível superior)

C) Sobre os serviços da Direção do Campus

- A maioria do corpo discente avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráfico 9):
 - Bom: em relação a todas as variáveis.

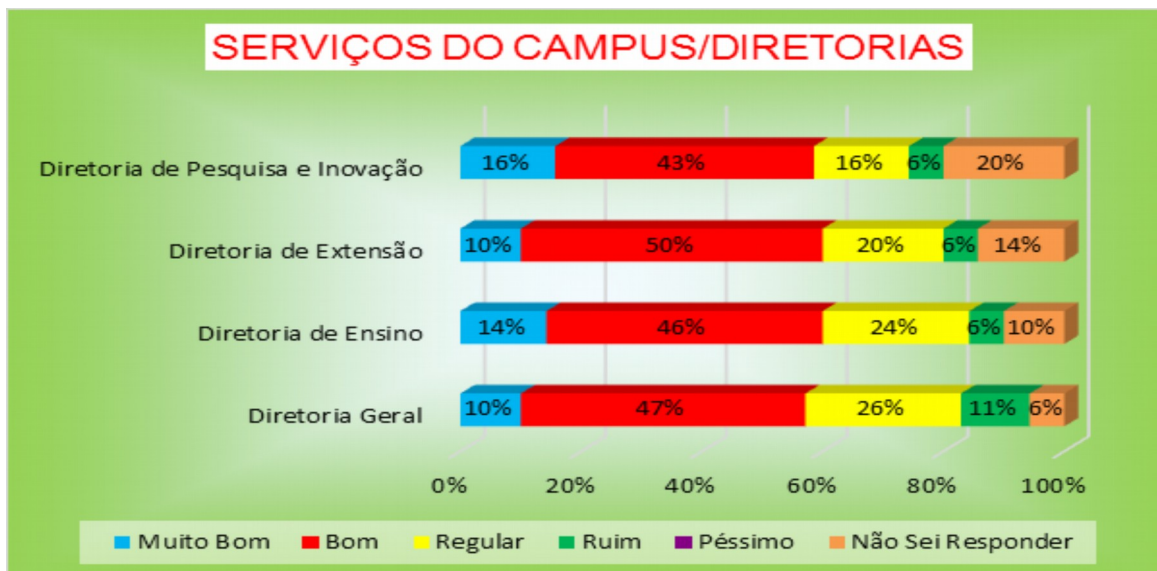


Gráfico 9 – Serviços da direção do campus na visão do corpo discente (nível superior)

D) Sobre os serviços da Reitoria e Pró-Reitorias

- A maioria do corpo discente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 10):
 - Bom: em relação a todas as variáveis.

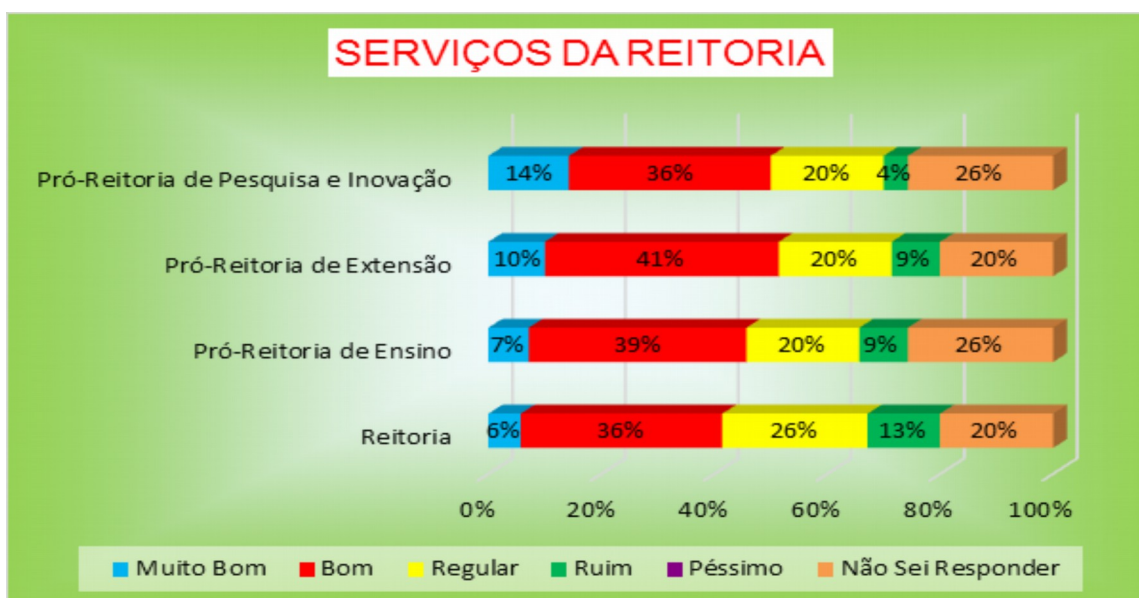


Gráfico 10 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo discente (nível superior)

5.3. Docente

A Tabela 14 mostra a amostra e a população em relação ao corpo docente, assim como a porcentagem da amostra em relação a população.

Tabela 14- Amostra de docentes

Regime de Trabalho	No Docentes	No Respondentes	Percentual (%)
DE	292	176	60,3
40h	54	31	57,4
Total	346	207	59,8

Em relação a amostra (59,8% do corpo docente), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a titulação do corpo docente, o maior percentual (29%) é referente a graduação e o segundo maior percentual (25%) ao mestrado (Gráfico 11);

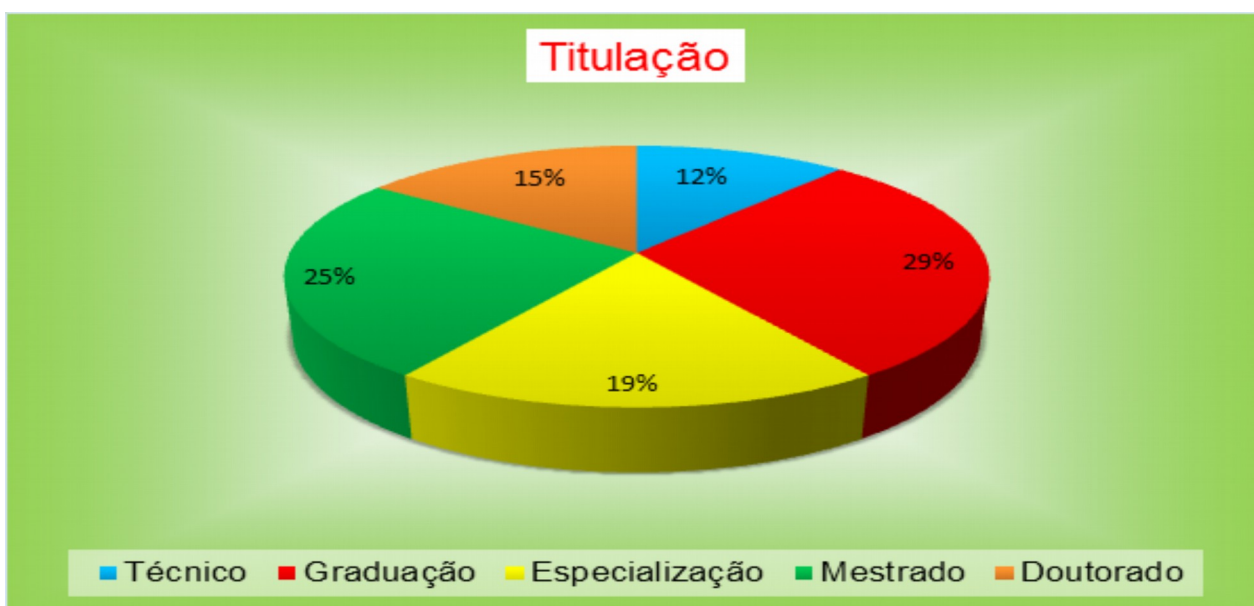


Gráfico 11 – Titulação do corpo docente

- A maioria (42%) do corpo docente possui tempo de docência no IFFluminense de 4 a 7 anos (Gráfico 12);

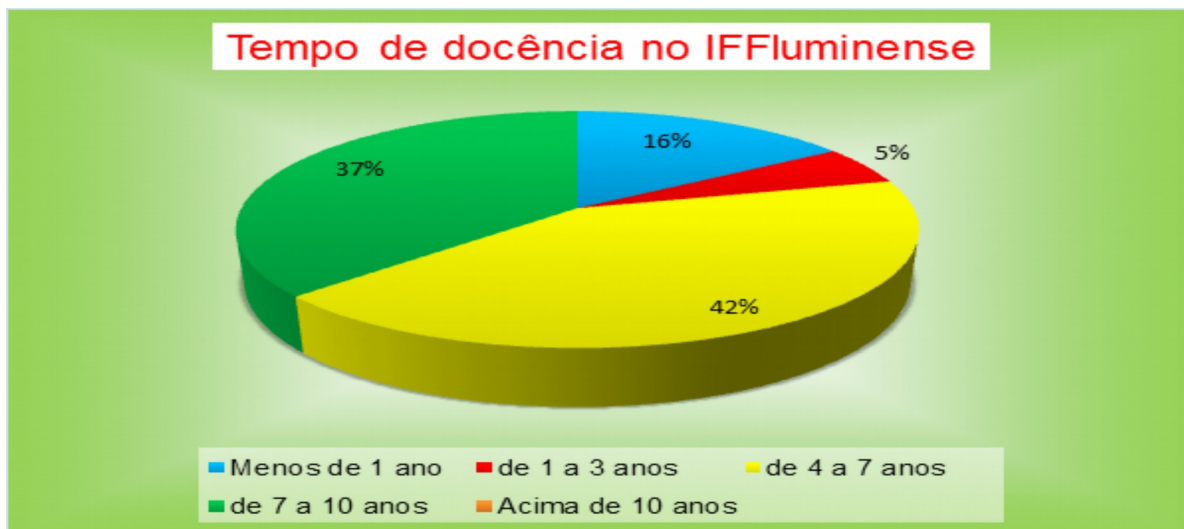


Gráfico 12 – Tempo de docência no IFFluminense

B) Sobre o Curso

- Os docentes que ocupam cargo de coordenadores de curso avaliaram o corpo docente, além da comunicação da coordenação com os discentes do curso da seguinte forma (Gráfico 13):
 - Bom: comunicação docente, discente e coordenação, disponibilidade e assiduidade;
 - Regular: participação no curso.

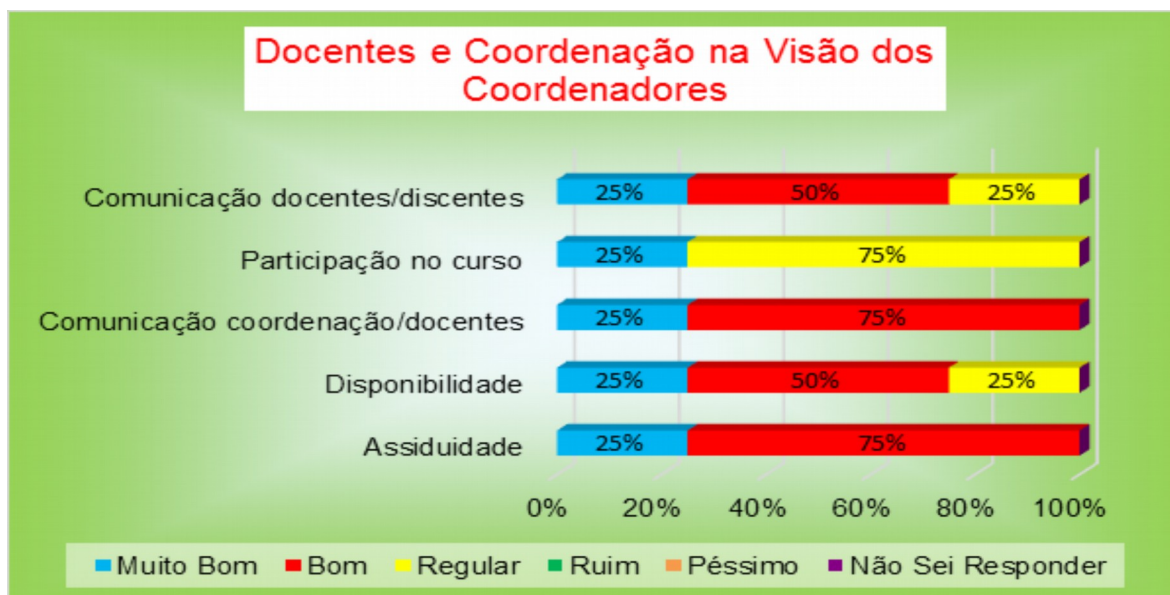


Gráfico 13 – Corpo docente na visão dos coordenadores de curso

- A maioria do corpo docente avaliou os serviços da coordenação de seu curso da seguinte forma (Gráfico 14):

- Muito Bom e Bom: em relação a todas as variáveis.

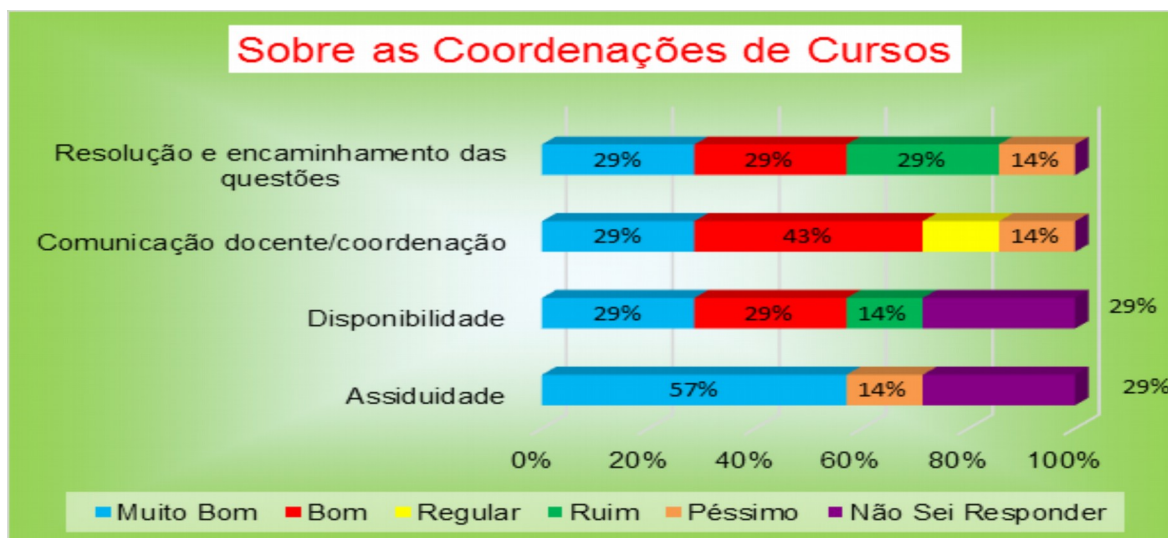


Gráfico 14 – Serviços da coordenação na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou as turmas (discentes) da seguinte forma (Gráfico 15):
 - Bom: em relação a todas as variáveis.

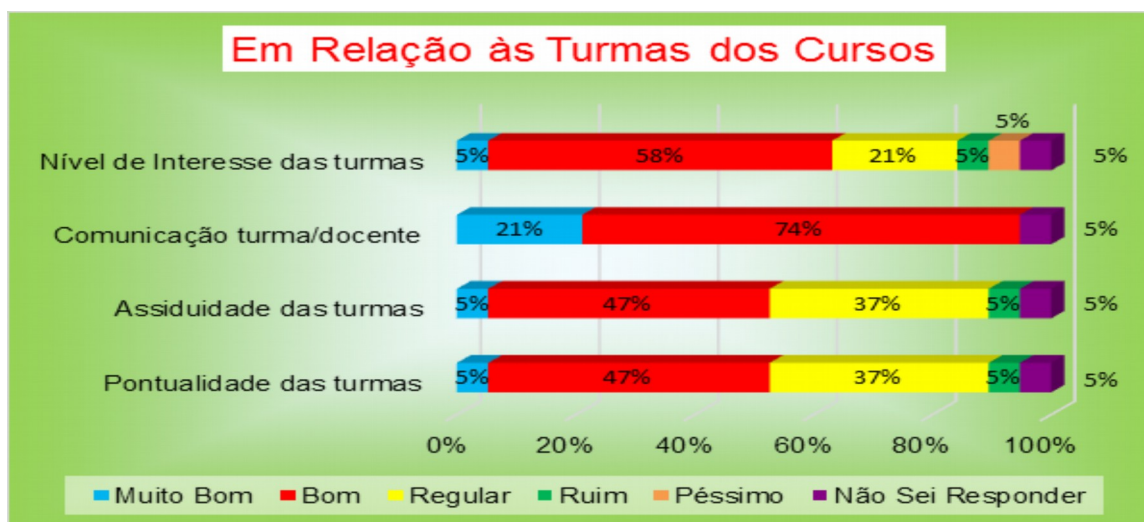


Gráfico 15 – Turmas na visão do corpo docente

- A maioria do corpo docente avaliou a infraestrutura de seu curso da seguinte forma (Gráfico 16):
 - Muito Bom: sala da coordenação;
 - Bom: Recursos e laboratórios;
 - Regular: Equipamentos e laboratórios.

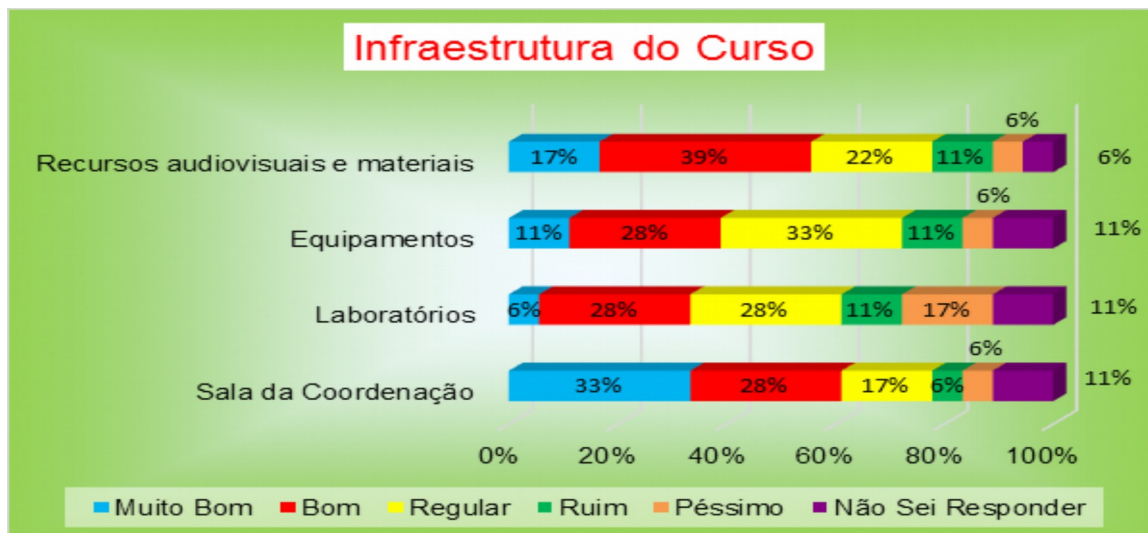


Gráfico 16 – Infraestrutura do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou a satisfação de atuar nos cursos da seguinte forma (Gráfico 17):
 - Muito Bom: em relação a todas as variáveis.

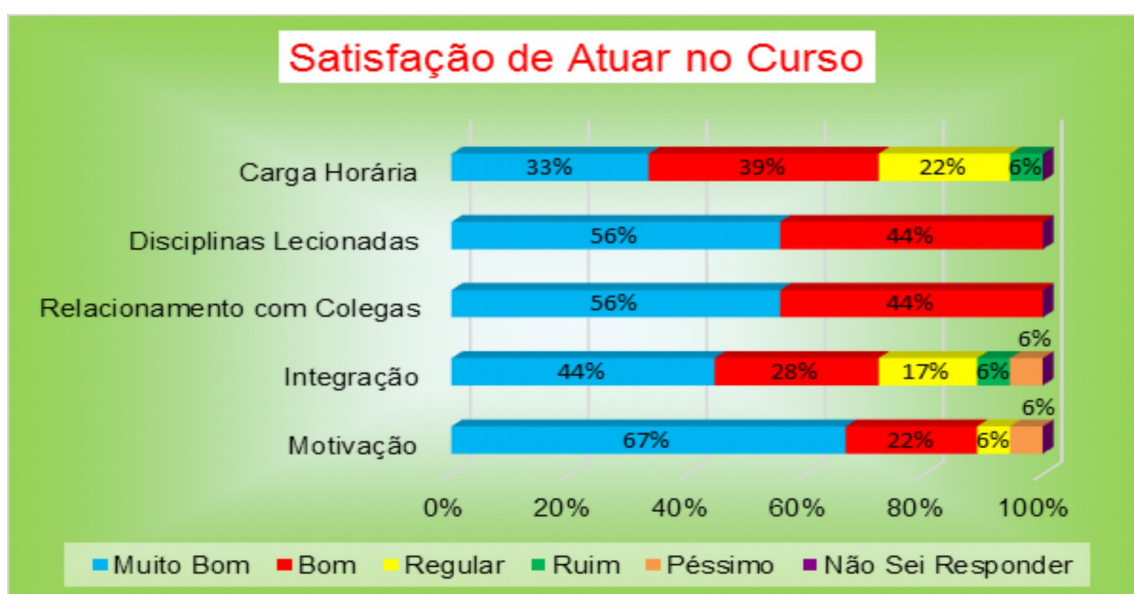


Gráfico 17 – Satisfação de atuar no curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou o projeto pedagógico e o currículo dos cursos da seguinte forma (Gráfico 18):

- 83% consideraram a carga horária do currículo adequada;
- 88% consideraram a integralização curricular adequada;
- 94% afirmaram possuir conhecimento do projeto pedagógico do curso (PPC).

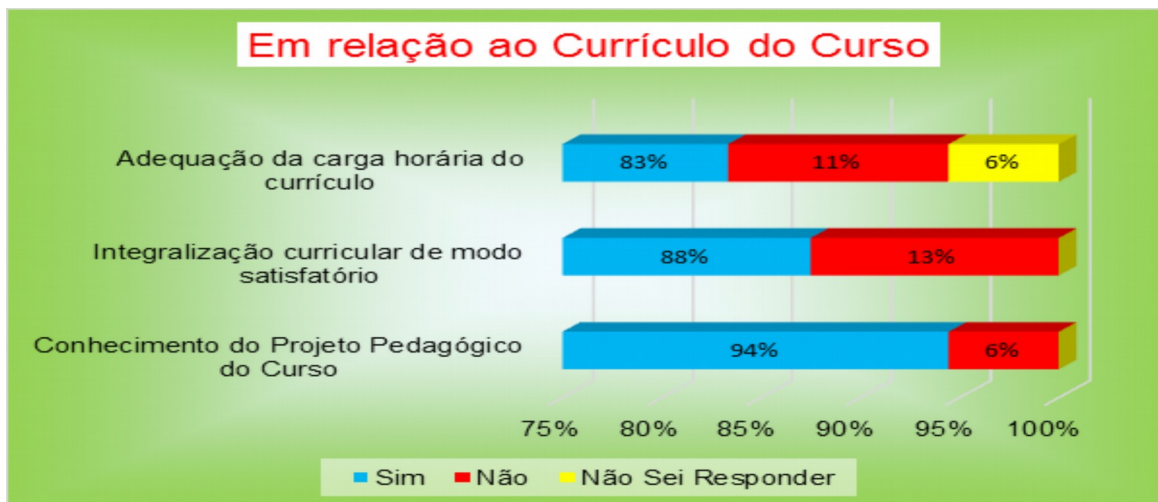


Gráfico 18 – Projeto/Currículo do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou a integração entre as disciplinas curriculares dos cursos da seguinte forma (Gráfico 19):
 - 28% consideraram bem integrado;
 - 39% consideraram relativamente integrado;
 - 28% consideraram pouco integrado.

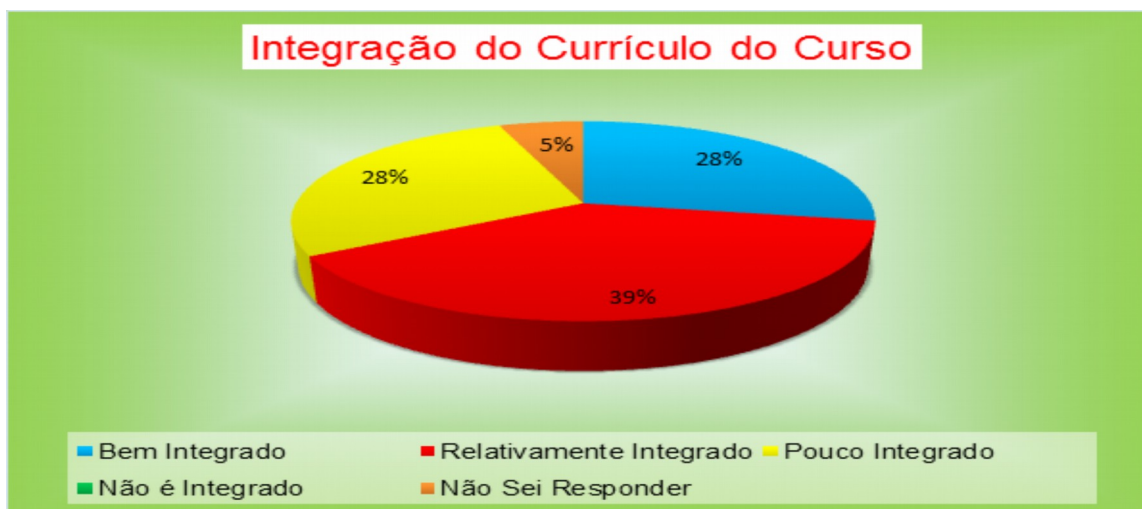


Gráfico 19 – Integração das disciplinas curriculares do curso na visão do corpo docente

- O corpo docente avaliou sua prática pedagógica da seguinte forma (Gráfico 20):
 - Sempre: promove interação teórica/prática, apresenta planejamento, elabora plano de

ensino;

- Na maioria das vezes: cria mecanismos de recuperação, desenvolve trabalho integrado;

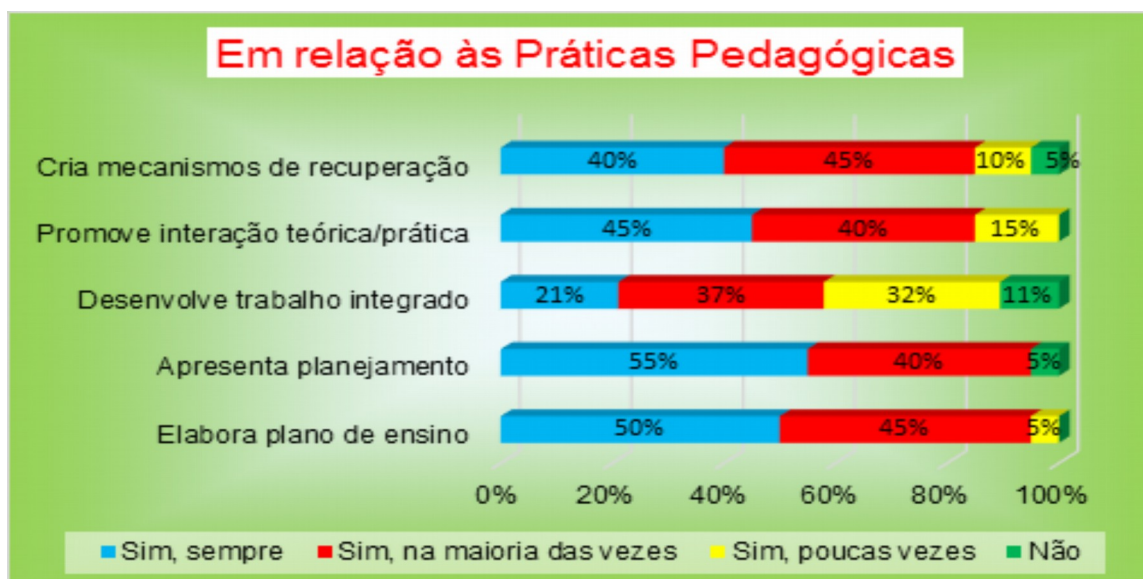


Gráfico 20 – Práticas pedagógicas utilizadas pelo corpo docente

C) Sobre infraestrutura e serviços do Campus

- A maioria do corpo docente avaliou a infraestrutura do campus da seguinte forma (Gráfico 21 e 22):
 - Bom: todas as variáveis, com exceção da acessibilidade (regular).

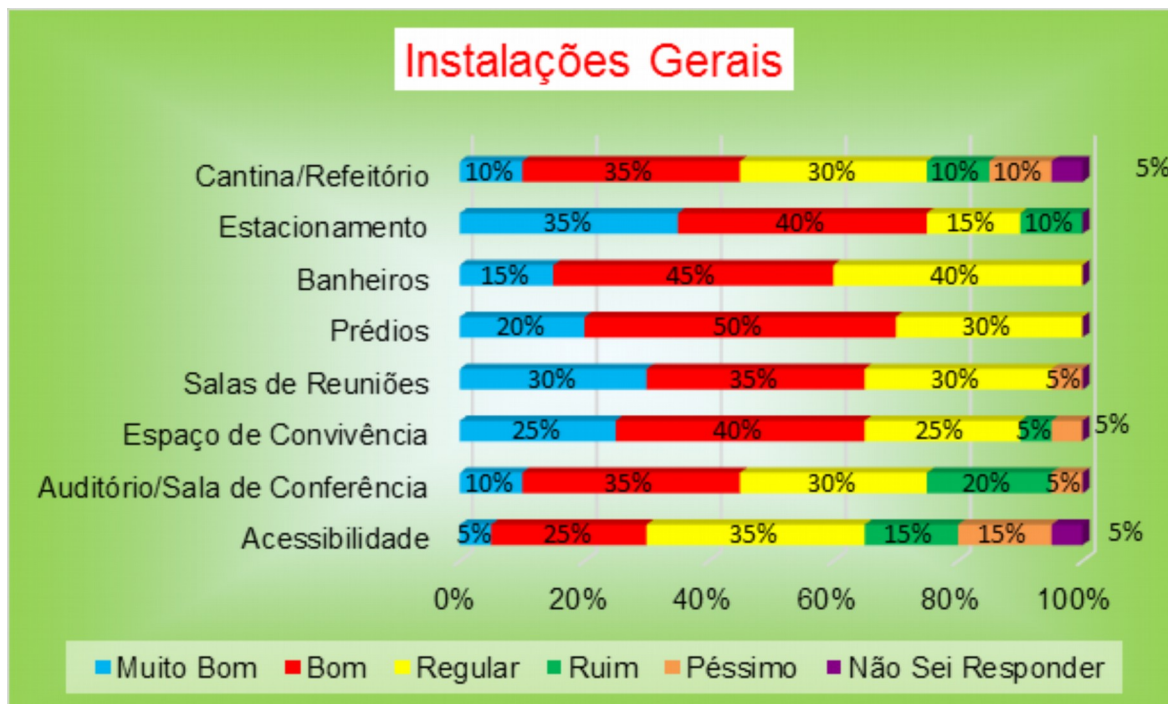


Gráfico 21 – Infraestrutura do campus na visão do corpo docente

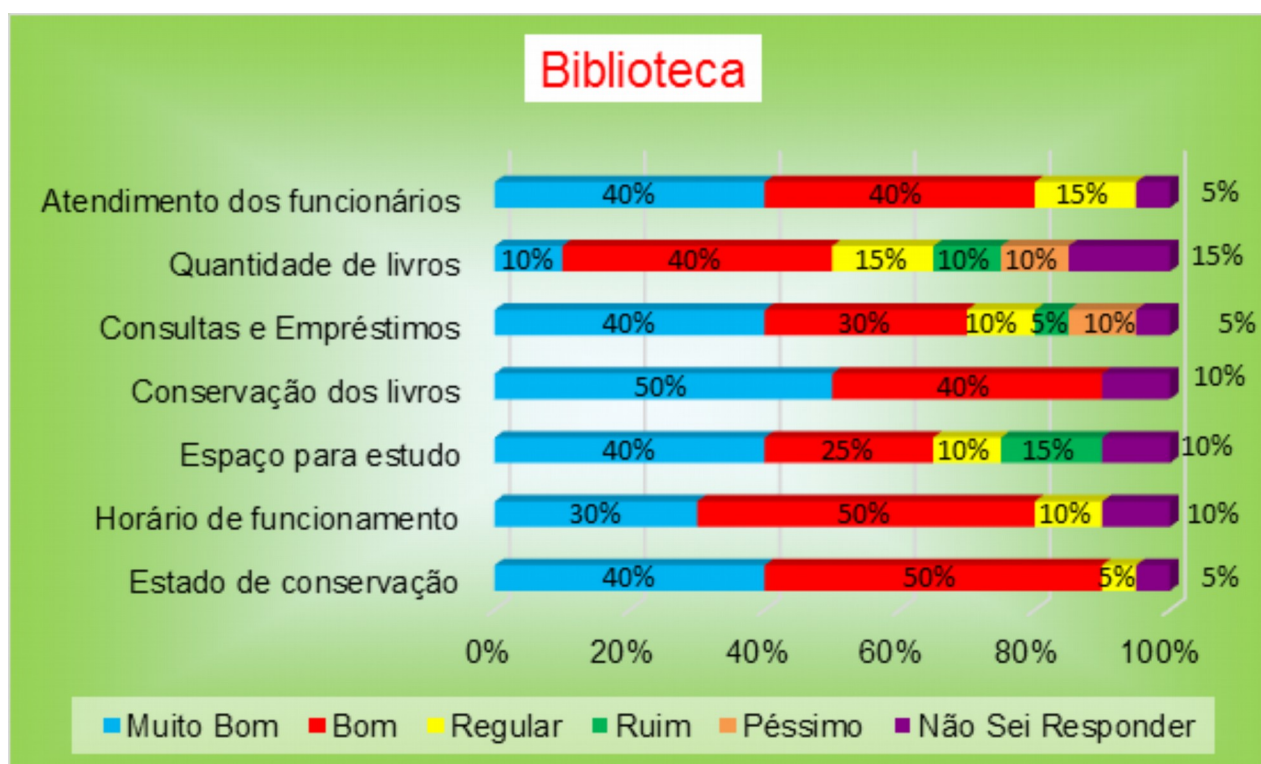


Gráfico 22 – Biblioteca do campus na visão do corpo docente

- A maioria do corpo docente avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma

(Gráfico 23 e 24):

– Bom: em relação a maioria das variáveis.

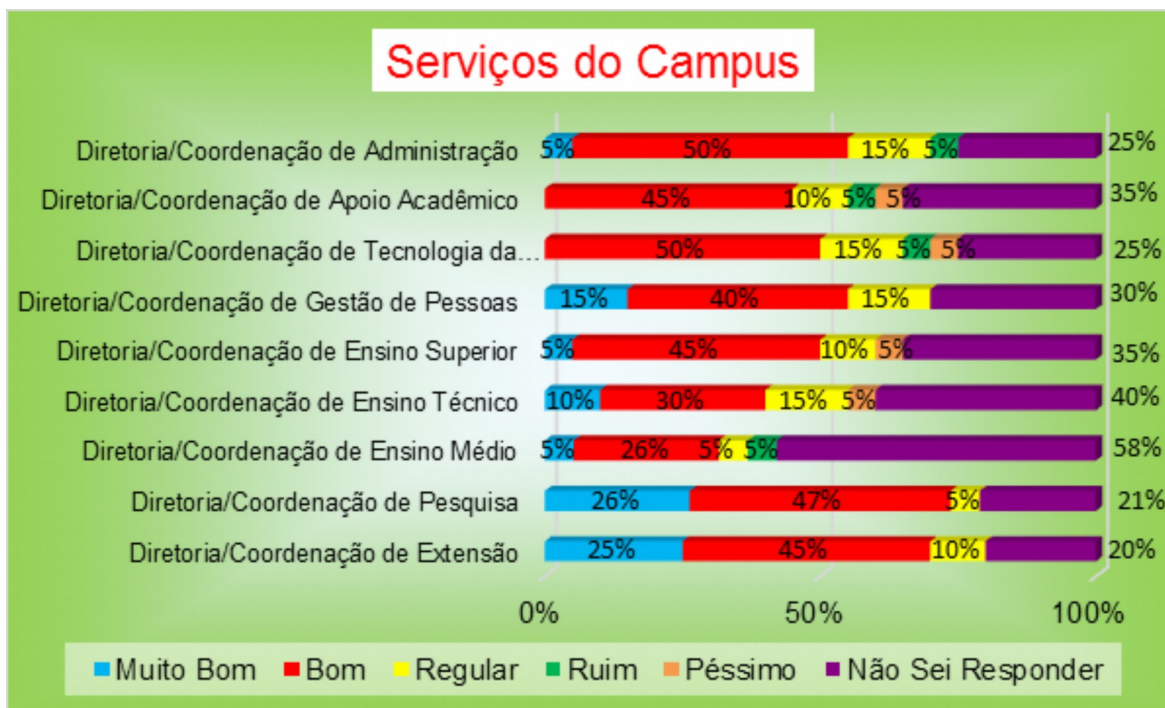


Gráfico 23 – Serviços da direção do campus na visão do corpo docente

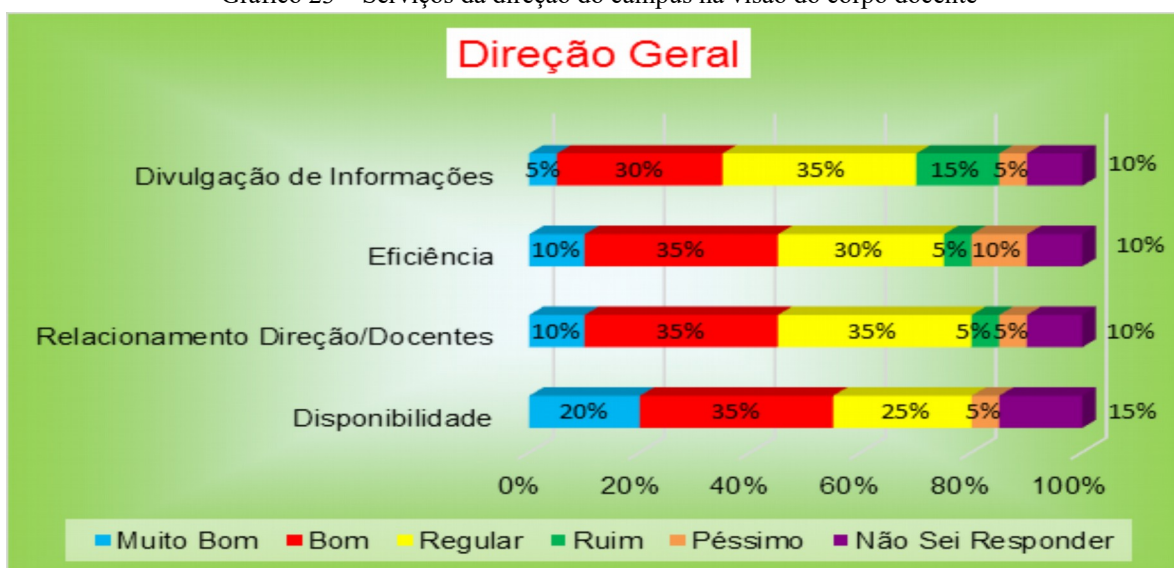


Gráfico 24 – Serviços da direção geral do campus na visão do corpo docente

D) Sobre os serviços institucionais

- A maioria do corpo docente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 25):

- Bom e Regular: para a maioria das variáveis.

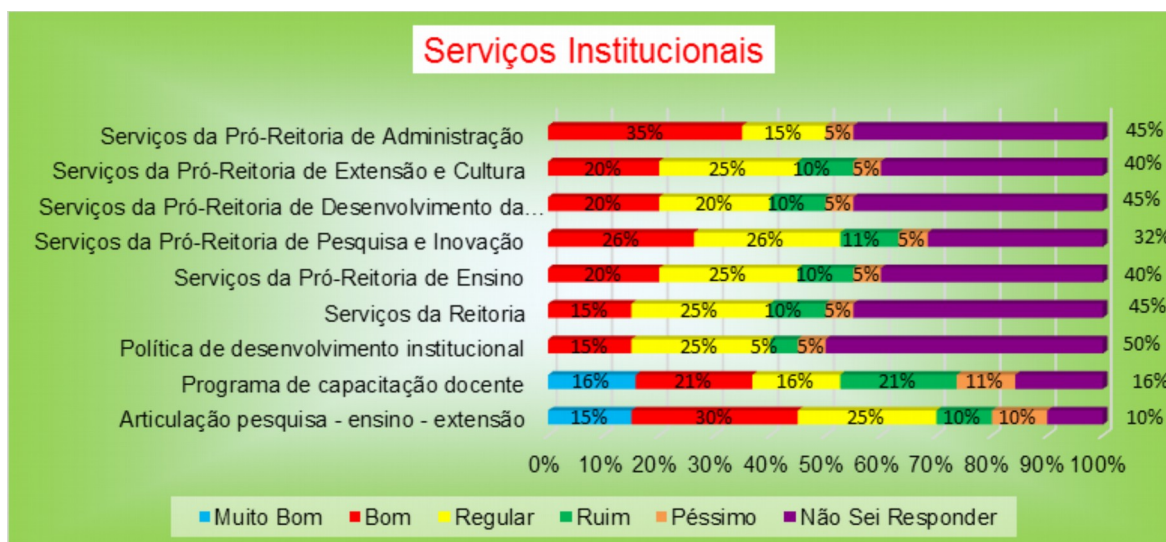


Gráfico 25 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão do corpo docente

5.4. Técnico Administrativo

A Tabela 15 mostra a amostra e a população em relação ao corpo técnico administrativo, assim como a porcentagem da amostra em relação a população.

Tabela 15 - Amostra de Técnicos Administrativos

Nº Técnicos Administrativos	No Respondentes	Percentual (%)
225	47	20,9

Em relação a amostra (20,9% dos técnicos administrativos), pode-se observar as seguintes informações obtidas referentes aos grupos de indicadores:

A) Perfil

- Em relação a titulação dos técnicos, o maior percentual (59%) é referente a graduação e o segundo maior percentual (23%) ao técnico (Gráfico 26);

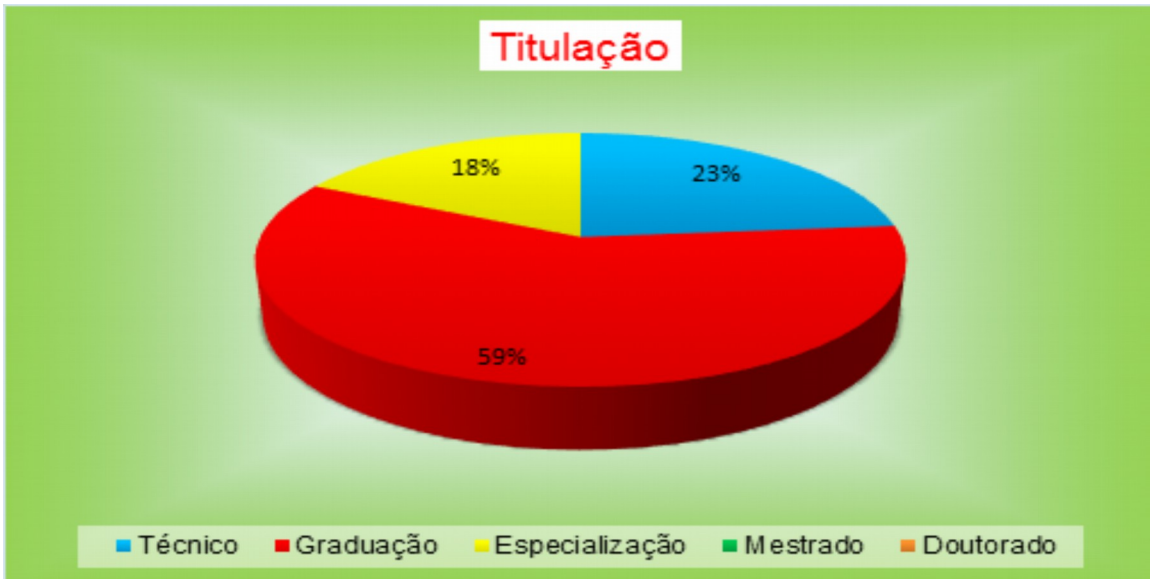


Gráfico 26 – Titulação do corpo técnico administrativo

- A maioria (47%) do corpo técnico administrativo possui tempo de trabalho no IFFluminense de 4 a 7 anos (Gráfico 27);

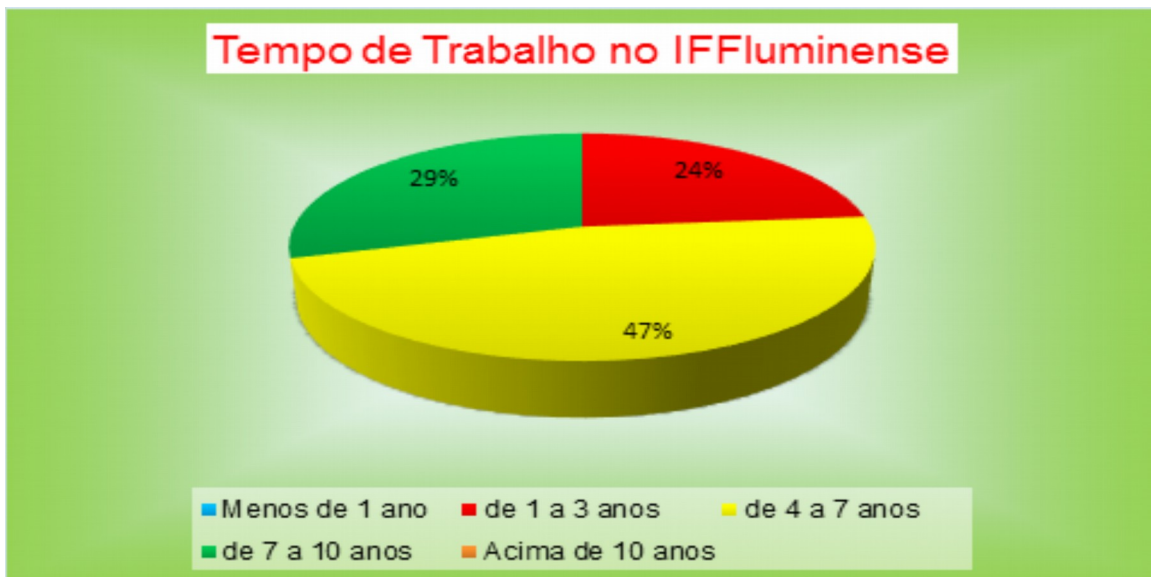


Gráfico 27 – Tempo de trabalho no IFFluminense (técnicos administrativos)

- A maioria (53%) do corpo técnico administrativo possui tempo de trabalho no setor atual de 4 a 7 anos (Gráfico 28);



Gráfico 28 – Tempo de trabalho no setor atual (técnicos administrativos)

- A maioria (76%) dos técnicos administrativos possui experiência anterior na área (Gráfico 29);

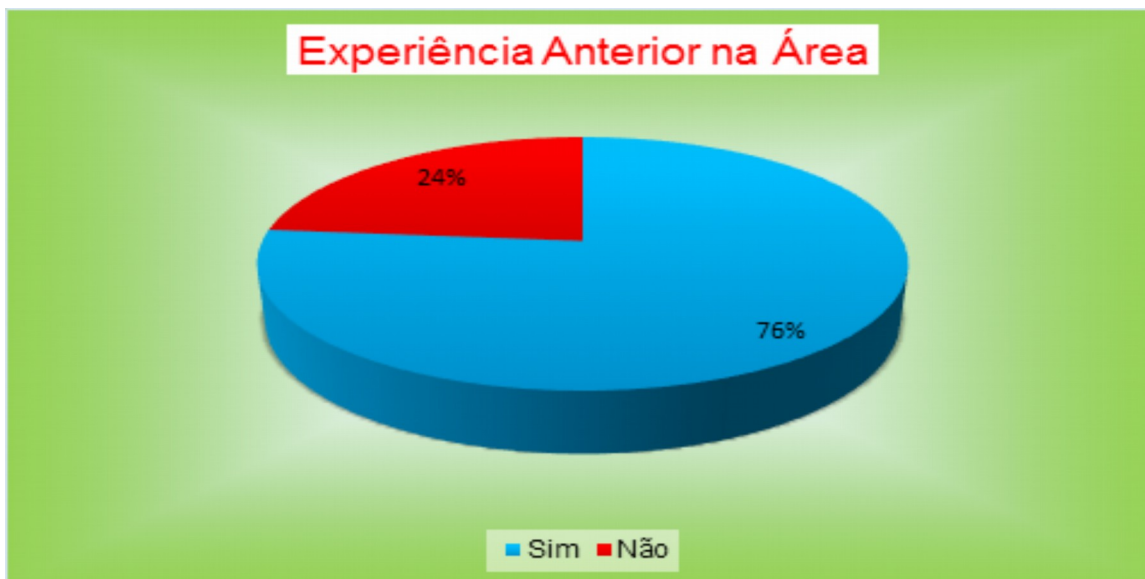


Gráfico 29 – Experiência anterior na área (técnicos administrativos)

B) Sobre o Setor

- Os técnicos administrativos avaliaram a infraestrutura do setor como (Gráfico 31):
 - Muito Bom: horário de funcionamento;
 - Bom: disponibilidade de recursos materiais, equipamentos, conforto e segurança e adequação do espaço físico;

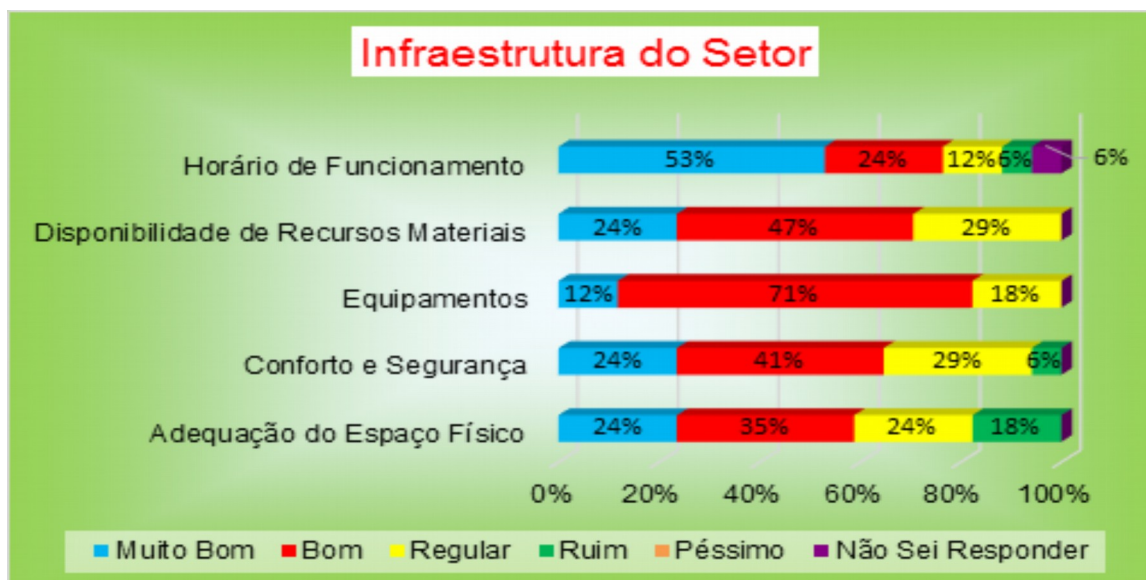


Gráfico 31 – Infraestrutura de acordo os técnicos administrativos

- A maioria do corpo docente avaliou a satisfação de atuar no setor da seguinte forma (Gráfico 32):
 - Muito Bom e Bom: em relação a todas as variáveis.

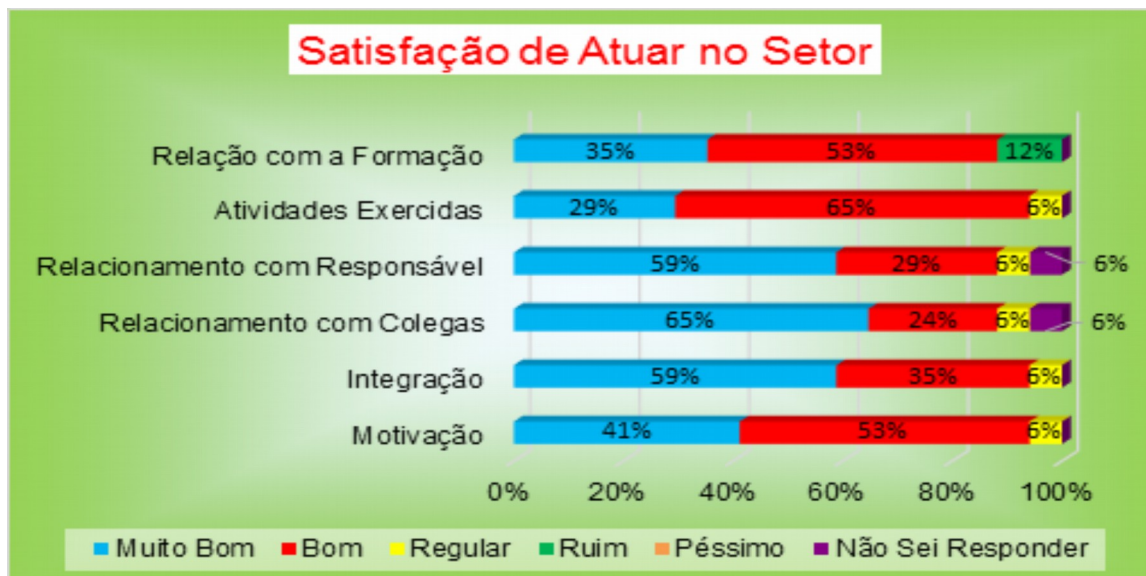


Gráfico 32 – Satisfação de atuar no setor (técnicos administrativos)

C) Sobre infraestrutura e serviços do Campus

- Os técnicos administrativos avaliaram as instalações gerais como (Gráficos 33 e 34):
 - Bom: estacionamento, cantina/refeitório, salas de aula, salas de reuniões e espaço de convivência;
 - Regular: auditório/sala de conferência e acessibilidade.

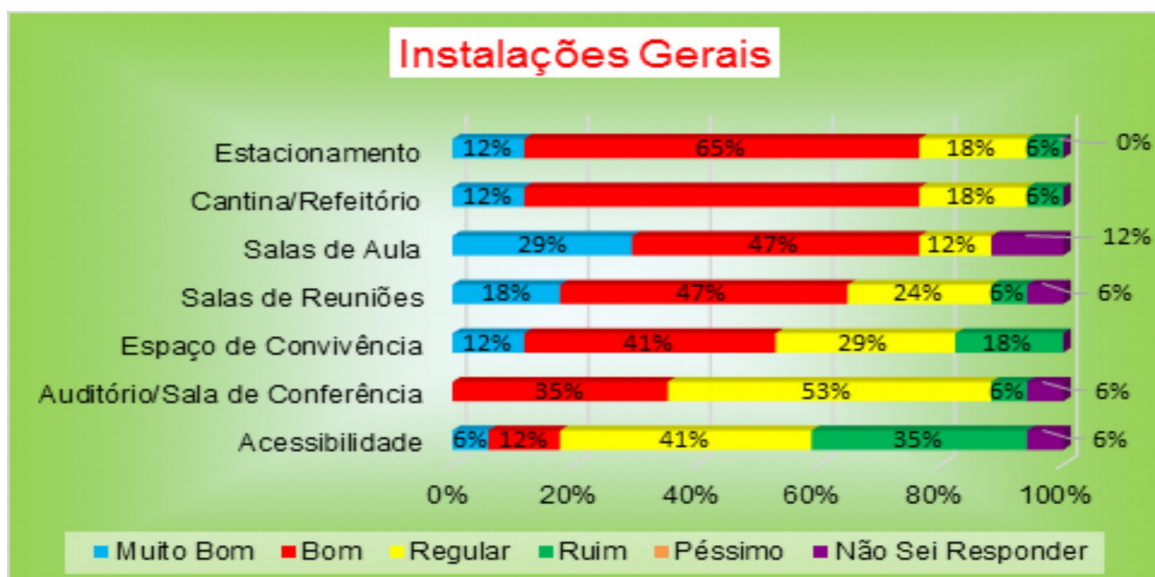


Gráfico 33 – Infraestrutura do campus na visão do corpo técnico administrativo

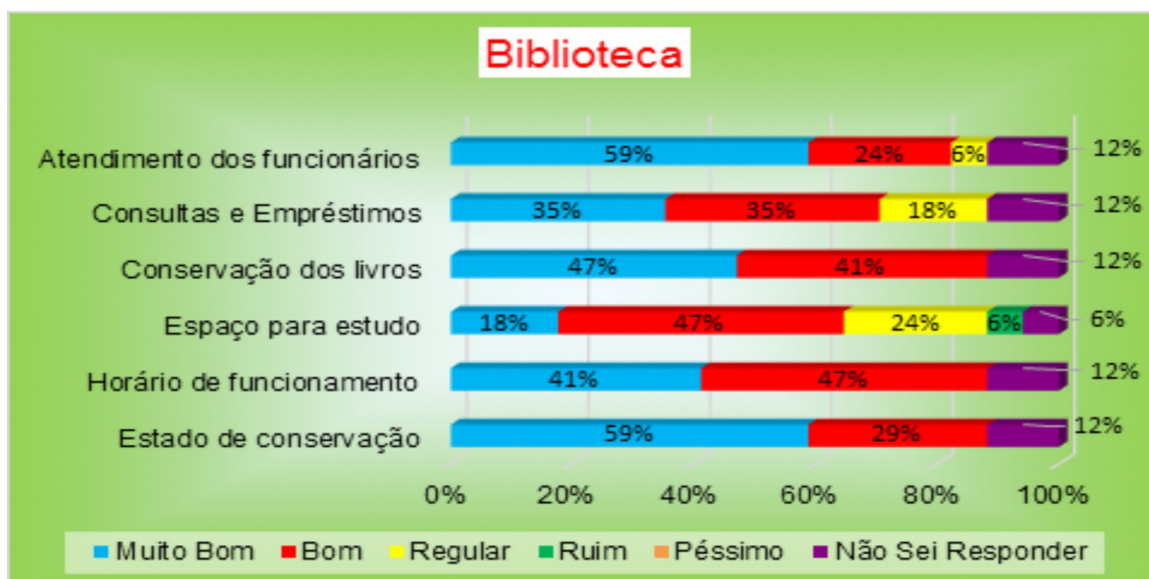


Gráfico 34 – Biblioteca do campus na visão do corpo técnico administrativo

- A maioria do corpo técnico administrativo avaliou os serviços da direção do campus da seguinte forma (Gráfico 35 e 36):
 - Muito Bom: Diretoria/Coordenação de Administração;
 - Bom: Diretorias/Coordenações de Apoio Acadêmico, Gestão de Pessoas, Ensino Superior, Ensino Técnico, Ensino Médio, Pesquisa e Extensão.
 - Regular/Bom: Diretoria/Coordenação de TI.
 - Os serviços da Direção Geral foram avaliados como Bom ou Muito Bom.

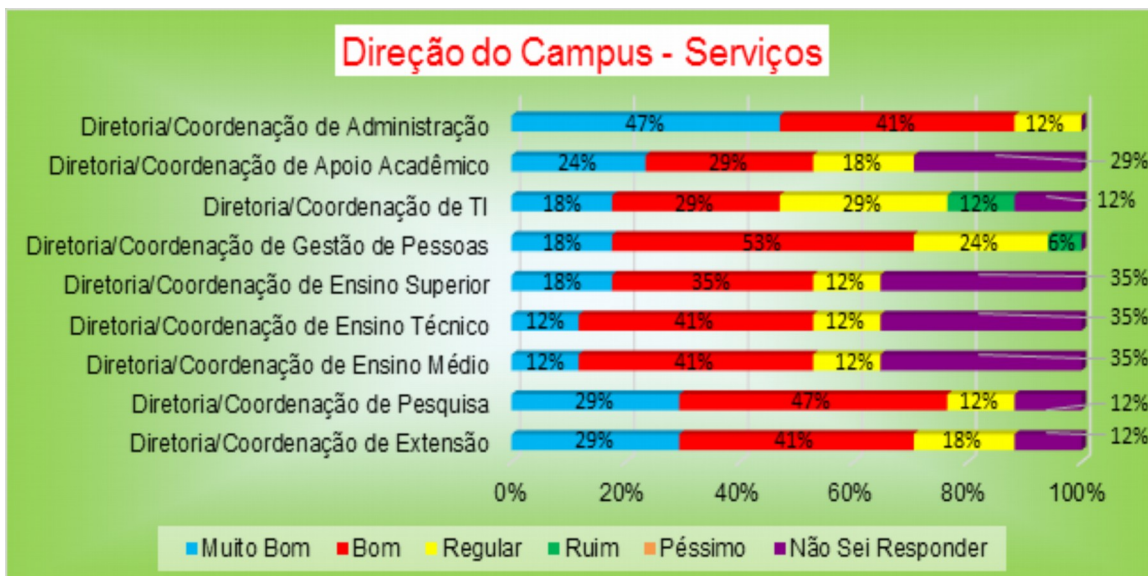


Gráfico 35 – Serviços da direção do campus na visão dos técnicos administrativos

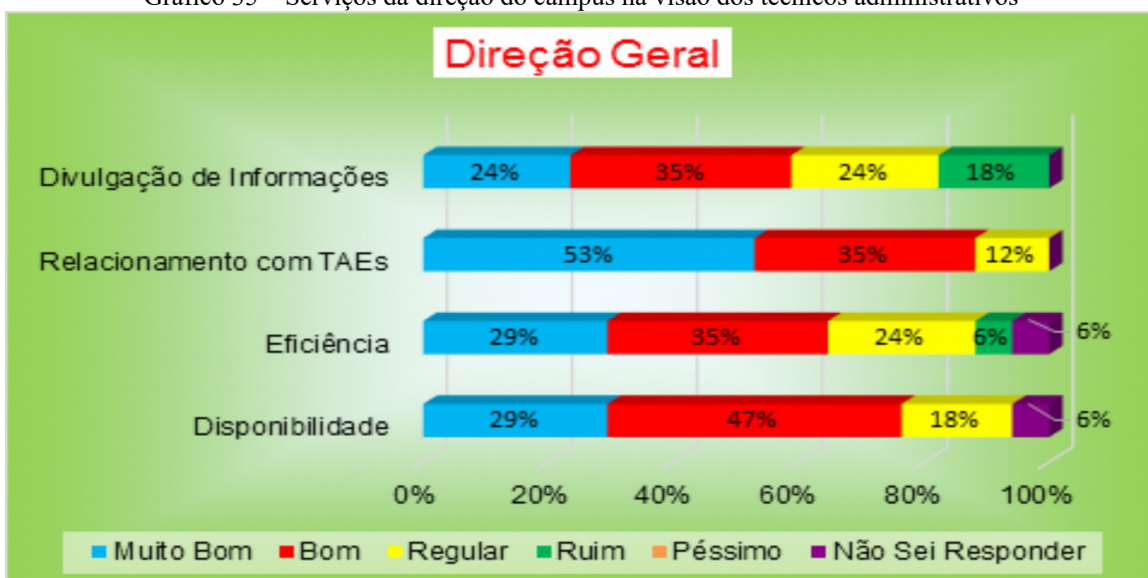


Gráfico 36 – Serviços da direção geral do campus na visão dos técnicos administrativos

D) Sobre os serviços institucionais

- A maioria do corpo docente avaliou os serviços da reitoria e pró-reitorias da seguinte forma (Gráfico 37):

- Para grande parte das variáveis os técnicos avaliaram que “não sabem responder”.

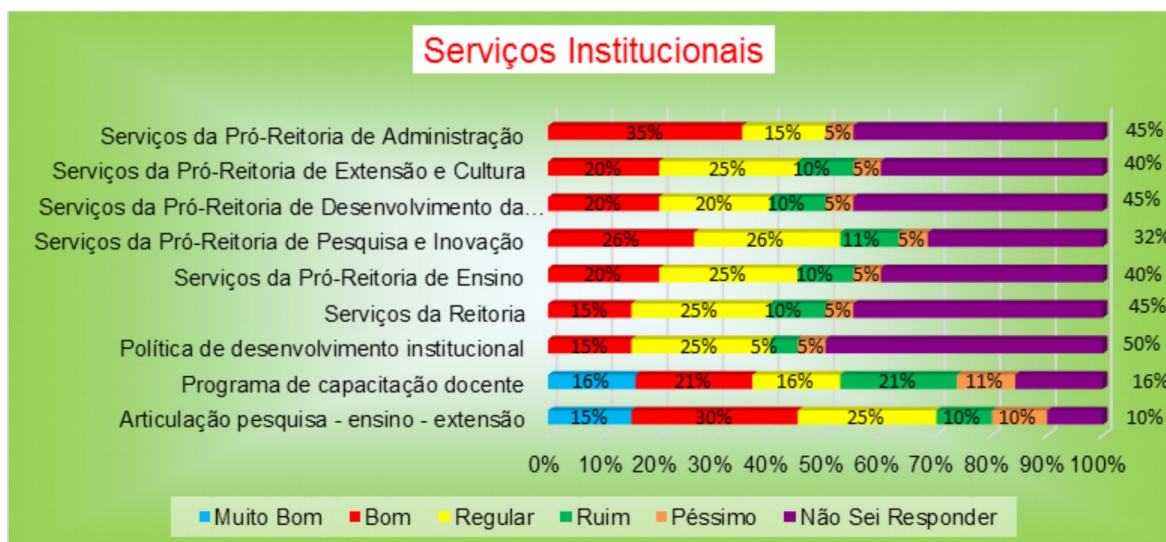


Gráfico 37 – Serviços da reitoria e pró-reitorias na visão dos técnicos administrativos

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi planejado e executado todo o processo de autoavaliação dos cursos regulares do campus Cabo Frio do IFFluminense.

Este documento abordou a metodologia utilizada assim como os resultados obtidos para o campus Cabo Frio.

Conclui-se que este documento seja uma das ferramentas utilizadas para apoiar a tomada de decisões no instituto.

Como continuação deste trabalho se faz necessária, por parte da Direção Geral do campus e da Reitoria, a elaboração de uma análise das informações fornecidas pelo processo de autoavaliação e também a elaboração de um plano de melhorias baseado nos resultados obtidos.

A partir destas análises e planos de melhoria, espera-se elaborar de forma mais eficiente os indicadores que servirão de base para o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e planejamento estratégico das ações institucionais, com seus objetivos e metas desejadas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOYD, H. W. J.; WETFALL, R. *Pesquisa Mercadológica: Texto e Caso*. Rio de Janeiro:Fundação Getúlio Vargas, 1964.

CAPOTE G. *BPM Para Todos - Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva e Esclarecedora sobre Gerenciamento de Processos de Negócio*. Rio de Janeiro, 2012.

DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação como instrumento da formação cidadã e do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ética epistemologia da avaliação*. In: RISTOFF, D. I. (ORG). *Avaliação Participativa: perspectivas e debates*. Brasília: INEP, 2005.

INEP. *SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior*. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004a.

INEP. *SINAES – Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004b.

INEP. Portaria Nº 4, de 13 de janeiro de 2005. *DOU nº 10 de 14/01/2005*, Seção 1. p. 24. Brasília: INEP/MEC, 2005.

INEP. *Indicadores Institucionais de 2011*. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Brasília, 2011.

IFFLUMINENSE. *Site oficial do instituto*. Disponível em iff.edu.br. Acessado em abril de 2013a. Rio de Janeiro: IFFluminense.

IFFLUMINENSE. *Relatório de Gestão Exercício 2012 do IFFluminense*. Disponível em <http://portal.iff.edu.br/institucional/planejamento/arquivos/RelatorioGestaoIFF2012.pdf>. Rio de Janeiro, 2013b.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisas, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados*. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTAR, F. N. *Pesquisa de Marketing: Edição Compacta*. São Paulo: Atlas, 1996.

MEYER, V. *A busca da qualidade nas instituições universitárias*. *Enfoque*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, 1993.

PMI - Project Management Institute. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge – PMBOK*. 5ª Edição. EUA, 2013.

VOOS, J. B. A. *O processo de avaliação institucional e a adaptação estratégica na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE*. 216f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DISCENTE

Identificação: Campus do IFFluminense, Curso, Período e Turno

Questões da avaliação:

1. Em que tipo de escola você estudou anteriormente ao curso atual no IFFluminense? *

- IFFluminense
- Instituição de Ensino Estadual
- Instituição de Ensino Municipal
- Instituição de Ensino Privada
- Outra Instituição de Ensino Federal

2. Você recebe assistência de programas do IFFluminense para necessidades educacionais específicas? *

- Sim
- Não
- Não se aplica

3. Qual a faixa de renda mensal na sua casa? *

- Até 3 salários-mínimos
- De 3 a 5 salários-mínimos
- De 6 a 10 salários-mínimos
- De 11 a 20 salários-mínimos
- Mais de 20 salários-mínimos

4. Em relação a sua vida profissional, assinale a situação que melhor descreve seu caso:*

- Não trabalho
- Trabalho em área diferente do curso
- Trabalho na área do curso - carteira assinada
- Trabalho na área do curso – estagiário
- Trabalho na área do curso – autônomo

5. Você participou de eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.)? *

- Não

- Sim, de apenas um
- Sim, entre dois e quatro
- Sim, entre cinco e sete
- Sim, acima de sete

6. Em que local você mais utiliza o computador e Internet? *

- Em casa
- No trabalho
- Lan House
- No IFFluminense
- Outros

7. Você recebe algum tipo de bolsa de assistência ao aluno no IFFluminense? *

- Sim, Monitoria
- Sim, Bolsa de Trabalho
- Sim, Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico
- Não recebo nenhum tipo de bolsa

8. Você participa de algum projeto de Pesquisa e/ou Extensão?

- Sim, como bolsista de pesquisa
- Sim, como bolsista de extensão
- Sim, como voluntário de pesquisa
- Sim, como voluntário de extensão
- Não participo

9. Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? *

- Nunca a utilizo
- Utilizo raramente
- Utilizo apenas em período de provas
- Utilizo com frequência
- Utilizo diariamente

10. INSTALAÇÕES GERAIS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
-----------	-----------	-----	---------	------	---------	-----

Estado de conservação dos prédios (salas, banheiros, etc.)						
Acessibilidade às dependências da Instituição aos portadores de necessidades especiais						
Adequação do auditório/sala de conferência para realização de eventos						
Oferta de fotocópias dentro da escola						

11. REFEITÓRIO *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Espaço Físico e infraestrutura						
Limpeza						
Alimentação oferecida						

12. BIBLIOTECA *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Espaço físico e infraestrutura						
Acervo (livros, revistas, jornais, etc)						
Atendimento						
Sistema de Consultas						

13. DEMAIS INSTALAÇÕES *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Salas de Aula						
Laboratórios de Informática						
Laboratórios específicos do seu curso						
Micródromos						
Computadores e Internet						
Instalações esportivas						
Cantina						

14. AVALIE OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO DA REITORIA/PRÓ-REITORIAS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR

Reitoria						
Pró-reitoria de Ensino						
Pró-reitoria de Extensão						
Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação						

15. AVALIE OS SERVIÇOS/ATENDIMENTO DIREÇÃO GERAL/DIRETORIAS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Direção Geral						
Diretoria de Ensino - Médio						
Diretoria de Ensino - Técnico						
Diretoria de Ensino - Superior						
Diretoria de Extensão						
Diretoria de Pesquisa						

16. DEMAIS SERVIÇOS *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Registro Acadêmico						
Serviço Médico						
Coordenação de Turno						
Centro de Línguas						
Assistência ao educando (NAE/NAPNEE)						
Eventos produzidos pelo IFFluminense						
Informação e Comunicação interna						
Site Institucional						

17. Como você avalia o currículo do seu curso? *

- Bem integrado, havendo vinculação entre as disciplinas
- Relativamente integrado, as disciplinas se vinculam apenas por áreas de conhecimento afins.
- Pouco integrado, poucas disciplinas se interligam
- Não apresenta integração entre as disciplinas
- Não sei dizer

18. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus docentes durante o curso? *

- Livros-texto e/ou manuais
- Apostilas e resumos
- Internet
- Artigos de periódicos especializados
- Anotações manuais e cadernos de notas

19. Seu curso apoia a participação dos discentes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? *

- Sim, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas
- Sim, com dispensa de presença às aulas, mas com recurso financeiro somente para os autores de trabalho
- Sim, apenas com dispensa às aulas
- Sim, apenas quando a participação se dá por iniciativa do próprio IF Fluminense
- Não apoia de modo algum

20. Você pretende dar continuidade aos seus estudos após a conclusão do curso atual? *

- Não
- Sim, na mesma área e no IF Fluminense
- Sim, na mesma área em outra Instituição
- Sim, em outra área e no IF Fluminense
- Sim, em outra área e em outra Instituição

21. AVALIE A COORDENAÇÃO DO CURSO *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Horário de atendimento e disponibilidade						
Informações disponibilizadas						
Resolução das questões						
Comunicação discente/Coordenador						

22. AVALIE OS DOCENTES DO CURSO *

Enunciado	Sim,	Sim, a	Sim, mas	Sim, mas	Não

	todos	maior parte	apenas metade	menos da metade	
Os docentes são pontuais?					
Os docentes são assíduos (não faltam as aulas)?					
Ao iniciar a disciplina, os docentes discutem o plano de ensino (conteúdo previsto) com a turma?					
Os docentes demonstram organização, planejamento das aulas e cumprem o conteúdo previsto?					
Os docentes demonstram domínio do conteúdo?					
Os docentes possuem boa comunicação com discentes?					
Os docentes possuem clareza quanto aos critérios utilizados para avaliar os discentes?					
Os trabalhos/avaliações propostos pelos docentes são adequados ao conteúdo da disciplina?					
Os docentes incentivam atividades relacionadas à pesquisa e/ou extensão como estratégia de aprendizagem?					

23. AVALIE AS INFORMAÇÕES ABAIXO EM RELAÇÃO A SUA MOTIVAÇÃO NO CURSO

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NSR
Ensino-Aprendizagem (Estou recebendo conhecimentos que me ajudarão na vida profissional)						
Motivação e incentivo dos docentes nas aulas						
Elaboração de TCC						

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DOCENTE

PERFIL - 1º semana

1. Você possui alguma deficiência (motora, visual, auditiva, etc.)? *

- Não
- Sim, e recebo suporte necessário para desempenhar minhas atividades.
- Sim, mas não recebo suporte necessário para desempenhar minhas atividades.

2. Possui experiência profissional fora do magistério na área que leciona? *

- Sim Não

3. Tempo de docência

	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	Acima de 7 anos	Não Possui
Anterior ao IFFLUMINENSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No IFFLUMINENSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Titulação de maior grau: * se possível utilizar combobox (caixa de seleção)

- Técnico. Em que?
- Graduação. Em que?
- Especialização. Em que?
- Mestrado. Em que?
- Doutorado. Em que?
- Pós-Doutorado. Em que?

6. Tipo de vínculo * se possível utilizar combobox (caixa de seleção)

- Professor efetivo
- Professor substituto
- Professor temporário

7. Regime de trabalho * se possível utilizar combobox (caixa de seleção)

- Parcial - 20 h/a

Integral - 40h/a

Integral - Dedicção Exclusiva

11. Principal área de atuação como docente no IFF * se possível utilizar combobox (caixa de seleção)

Matemática / Física / Química

Informática / Eletrônica

Português / Literatura / Idiomas

História / Geografia / Sociologia / Filosofia

Mecânica / Automação

Arquitetura / Construções

Ambiental

Saúde

Administração / Empreendedorismo

Alimentos / Agrícola

Hotelaria / Turismo

ATUAÇÃO NA PESQUISA/EXTENSÃO/GESTÃO – 1º semana

12. Atua na pesquisa? *

Sim Não

12.1. Pertence a núcleo de pesquisa do IFF? * (dependente da pergunta 15)

Sim Qual? Combo com os núcleos do IFF

Não

13. Atua na extensão? *

Sim Não

13.1. Programas que participa? (dependente da pergunta 15) pode marcar mais de 1

- Projetos de Extensão com Edital
- Mulheres Mil
- Certific
- Pronatec
- Proeja
- Cursos de Extensão

14. Atua na gestão, planejamento e avaliação? *

- Sim Não

14.1. Ocupa cargo de confiança? (dependente da pergunta 17)

- Sim Qual? Combo com Reitoria, Chefia de Gabinete, Assessoria, Pró-Reitoria, Diretoria, Coordenação.
- Não

14.2. Faz parte de: (dependente da pergunta 17) pode marcar mais de 1

- Comissão
- Conselho
- Outros -----

CURSOS – 2º Semana

Para cada curso que ele atua (nome do curso e nível) Pegar automaticamente no Qualidata

Como você avalia o currículo do curso? *

- É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
- É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- Não sei responder

Você é coordenador do curso? *

- Sim Não

Avalie a atuação dos professores do curso que está sobre sua Coordenação * (dependente da pergunta acima)

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Assiduidade dos professores						
	Disponibilidade dos professores						
	Participação dos professores nas questões relacionadas ao curso						

Em relação a atuação do Coordenador do curso, avalie: * (dependente da pergunta sobre coordenador)

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Assiduidade						
	Disponibilidade						
	Comunicação						
	Resolução e encaminhamento das questões						

Em relação a sua satisfação de atuar no curso, avalie: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Motivação						
	Integração						
	Relacionamento com colegas						
	Relacionamento com alunos						
	Disciplinas lecionadas						

Carga horária						
---------------	--	--	--	--	--	--

Com relação às condições de infraestrutura e laboratórios do curso, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Sala da coordenação						
	Laboratórios						
	Equipamentos						
	Recursos tecnológicos e materiais						

Em relação aos alunos do curso, avalie os itens abaixo: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Pontualidade e assiduidades das turmas						
	Comunicação turma/professor						
	Nível de interesse das turmas						

Prática pedagógica * 2º Semana

	Enunciado	Sim, sempre	Sim, na maioria das vezes	Sim, poucas vezes	Não
	Você elabora e apresenta o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?				
	Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?				
	Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?				

	Você possibilita a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão				
--	--	--	--	--	--

Que técnica de ensino você mais utiliza? *

- Aulas expositivas em sala de aula
- Aulas práticas no laboratório
- Estudos de caso desenvolvidos durante a aula
- Outra -----

Que instrumento de avaliação você mais adota? *

- Provas discursivas / objetivas
- Provas práticas
- Trabalhos de grupo / individuais

Que fonte você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para preparar suas aulas? *

- Livros e Periódicos
- Anais de Congressos
- Monografias/ Dissertações / Teses
- Conteúdo da Internet

SERVIÇOS INSTITUCIONAIS – 3ª semana

Avalie aos itens abaixo: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Programa de Capacitação Docente						
	Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão na instituição						
	Política de Desenvolvimento Institucional						
	Serviços da Reitoria						

	Serviços das Pró-reitoria de Ensino						
	Serviços das Pró-reitoria de Administração						
	Serviços das Pró-reitoria de Extensão						
	Serviços das Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação						
	Serviços das Pró-reitoria de Recursos Humanos (?) ou Desenvolvimento Institucional						

Infraestrutura do Campus: * 3ª semana

Infraestrutura de instalações gerais, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Prédios e salas de reuniões						
	Banheiros						
	Acessibilidade às dependências da instituição aos portadores de necessidades especiais						
	Auditório/sala de conferência						
	Espaço de convivência dos servidores						
	Salas de aula						
	Laboratórios de Informática						
	Computadores, Internet e impressoras						
	Recursos audiovisuais (datashow e TV)						

	Estacionamento						
	Cantina						

Infraestrutura e serviços da biblioteca, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

	Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
	Espaço físico						
	Horário de funcionamento						
	Estado de conservação dos livros						
	Processo de consultas e empréstimos						
	Quantidade de livros						
	Atendimento dos Funcionários						

Serviços do Campus – 3º semana

(Nota de 0 a 5) 0 Não Sei Responder, 1 – Péssimo, 2 - Ruim, 3 – Regular, 4 – Bom, 5 – Muito Bom

	Enunciado	Horário de atendimento e disponibilidade	Eficiência em solucionar problemas	Divulgação de informações
	Direção Geral			
	Diretoria de Extensão			
	Diretoria de Pesquisa			
	Diretoria de Apoio Acadêmico			
	Diretoria de Ensino Superior			
	Diretoria de Ensino Médio			
	Diretoria de Ensino Técnico			
	Gestão de Pessoas			
	Registro Acadêmico			
	Coord. Turno			
	Setor de Transporte			

	Setor Financeiro			
	Coordenação de Eventos e Multimídia			
	Posto Médico			
	Coordenação de Infraestrutura			
	Setor de Tecnologia da Informação			
	Reprodução Gráfica/Mecanografia			

ANEXO C – QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Questões da Avaliação:

1. Sexo *

Masculino Feminino

2. Você possui alguma deficiência (motora, visual, auditiva, etc.)? *

Não Sim

2.1. Se sim, você recebe o suporte necessário para desempenhar suas atividades? * (dependente da pergunta 2)

Sim Não

3. Qual seu local de exercício no IFFluminense? *

Campos - Centro

Guarus

Campos-Centro

Campos-Centro

Macaé

Campos-Centro

Campos-Centro

Reitoria

Núcleo Avançado de São João da Barra

Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-ambiental

4. Nível técnico-administrativo: *

Médio Superior

5. Nome completo do setor que atua no IF Fluminense *

6. Que função você exerce no setor? *

7. Atividades desenvolvidas no setor *

8. Tempo de trabalho no IF Fluminense. *

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 4 a 7 anos

De 7 a 10 anos

Acima de 10 anos

9. Tempo de trabalho no setor atual *

Menos de 1 ano

De 1 a 3 anos

De 4 a 7 anos

De 7 a 10 anos

Acima de 10 anos

10. Possui outro trabalho fora do IF Fluminense? *

Sim Qual? Não

11. Titulação (pode-se marcar mais de uma opção) *

Técnico Em que?

Graduação Em que?

Especialização Em que?

Mestrado Em que?

Doutorado Em que?

Pós-Doutorado Em que?

12. Possui experiência profissional anterior ao IF Fluminense na área que atua? *

Não

Sim, de 1 a 3 anos

- () Sim, de 4 a 7 anos
- () Sim, de 7 a 10 anos
- () Sim, acima de 10 anos

13. Possui capacitação para as atividades que realiza? *

- () Sim
- () Não

14. Atua na pesquisa? *

- () Sim
- () Não

14.1. Pertence a núcleo de pesquisa do IFFluminense? * (dependente da pergunta 14)

- () Sim Qual?
- () Não

15. Atua na extensão? *

- () Sim
- () Não

16. Atua na gestão, planejamento e avaliação? *

- () Sim
- () Não

17. Em relação a sua satisfação de atuar no setor, avalie: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Motivação						
Integração						
Relacionamento com colegas do setor						
Relacionamento com o responsável pelo setor						
Receptividade dos colegas em receber sugestões e críticas						
Disponibilidade dos demais servidores para esclarecer dúvidas						
Exerce a criatividade nas atividades executadas						
Dependência de informações de terceiros para executar tarefas						
Atividades exercidas						
Relação com a sua formação						

18. Gostaria de trabalhar em outros setores do IFF? *

- () Sim Qual?
- () Não

19. Gostaria de possuir outro tipo de função no IFF? *

() Sim Qual? () Não

20. Avalie: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Programa de Capacitação TAE						
Política de Desenvolvimento Institucional						
Comunicação Técnico Administrativo/Docente						
Serviços da Reitoria						
Serviços da Pró-Reitoria de Ensino						
Serviços da Pró-Reitoria de Administração						
Serviços da Pró-Reitoria de Extensão						
Serviços da Pró-Reitoria de Pesquisa						

21. Com relação às condições de infraestrutura e serviços das instalações gerais, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Estado de conservação dos prédios e salas						
Estado de conservação dos banheiros						
Acessibilidade às dependências da instituição aos portadores de necessidades especiais						
Adequação do auditório/sala de conferência para realização de eventos						
Espaço de convivência dos servidores						
Salas de reuniões						

22. Com relação às condições de infraestrutura dos recursos tecnológicos, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Acesso aos laboratórios de informática						
Acesso aos computadores						

Acesso a internet						
Acesso a impressoras e scanners						
Acesso ao datashow e TV						
Modernidade dos recursos computacionais						
Funcionamento dos recursos computacionais						
Desempenho da internet						
Quantidade de computadores disponibilizados aos discentes no laboratório de informática						
Portal de Periódicos da CAPES						

23. Avalie a infraestrutura do seu setor de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Adequação do Espaço físico						
Adequação do mobiliário às necessidades do setor						
Conforto e Segurança						
Climatização						
Iluminação						
Equipamentos						
Disponibilidades de recursos materiais						
Horário de funcionamento do setor atende a demanda de trabalho						

24. Com relação às condições de infraestrutura e serviços da biblioteca, que conceito você atribui para as seguintes questões: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Estado e conservação da Biblioteca						
Adequação da mobília (mesa e cadeiras) existente na biblioteca ao estudo individual						
Horário de funcionamento da biblioteca						
Adequação da mobília (mesa e cadeiras)						

existente na biblioteca ao estudo em grupo						
Espaço disponibilizado para o estudo na biblioteca						
Estado de conservação dos livros da biblioteca						
Processo de consultas e empréstimos de livros da biblioteca						
Atualidade do acervo de livros na biblioteca						
Quantidade de livros existentes na biblioteca						
Quantidade de livros paradidáticos (romances, contos, leituras em geral) existentes na biblioteca						
Quantidade de acervo digital (livros digitais, filmes e documentários em VHS/DVD) existente na biblioteca						
Acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis na biblioteca, quanto à atualização						
Atendimento dos Funcionários da biblioteca						

26. Avalie o Posto Médico de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Sistema acadêmico						

27. Avalie a Coordenação de Infraestrutura de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Sistema acadêmico						

28. Avalie o Setor de Transporte de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Sistema acadêmico						

29. Avalie a Coordenação de Registro acadêmico de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Sistema acadêmico						

30. Avalie a Coordenação de Eventos e Multimídia de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						

31. Avalie a Gestão de Pessoas de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Eficiência em solucionar problemas						
Relacionamento com os técnicos-administrativos						
Divulgação de informações						

32. Avalie a Cantina de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Estado de conservação da cantina						
Iluminação do cantina						

Limpeza da cantina						
Climatização da cantina						
Qualidade nutricional lanche/refeição						
Diversificação do lanche/refeição atendendo a públicos diversos (diabéticos, hipertensos, vegetariano, etc.)						
Higiene dos utensílios (pratos, talheres, etc) utilizados na refeição						

33. Avalie o Setor de Tecnologia da Informação de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Eficiência em solucionar problemas						
Relacionamento com os técnicos-administrativos						
Divulgação de informações						

34. Avalie o setor de Contabilidade de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						

35. Avalie a Reprodução Gráfica/Mecanografia de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento						
Atendimento dos funcionários						
Qualidade do serviço						

36. Avalie o Estacionamento de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Iluminação						

Quantidade de vagas						
Segurança						

37. Avalie a Direção Geral de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Relacionamento da Direção com os Técnicos-Administrativos						
Eficiência da Diretoria em solucionar problemas						
Divulgação de informações						

38. Avalie a Diretoria de Extensão de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Relacionamento com os Técnicos-Administrativos						

39. Avalie a Diretoria de Pesquisa de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Relacionamento com os Técnicos-Administrativos						

40. Avalie a(s) Diretoria(s) de Ensino de acordo com os itens a seguir: *

Enunciado	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei responder
Horário de atendimento e disponibilidade						
Relacionamento com os Técnicos-Administrativos						